RELATÓRIO DA 2ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DE JOINVILLE

Sumário

1. Identificação Da Conferência 4

2. Objetivos Da Conferência 4

3. Participantes 5

3.1 Pré Conferências 5

3.2 Expositores 6

3.2.1 Heranças da África 6

3.2.2 Protagonismo Indígena 7

3.2.3 Invenções de Pessoas Negras 7

3.2.4 Cultura Indígena 7

3.2.5 Tecidos Africanos 7

3.2.6 Pluralidade Cultural: A Cultura Afro-brasileira 7

3.2.7 Projeto “África” 7

3.2.8 Tecendo Olhares para Além do Berçário 8

3.2.9 Sabores da África 8

3.2.10 Projeto “Cores do Brasil” 8

3.2.11 Conscientização Antirracista através da Letra da Música 8

3.2.12 “Reinos Africanos e Práticas Antirracista no Cotidiano Escolar” 8

3.2.13 Movimento Negro Maria Laura 9

3.2.14 Feira Livre 9

3.3 Conferência 9

3.3.1 Número total de participantes: 9

3.3.2 Distribuição por gênero: 10

3.3.3 Distribuição por raça/cor: 10

3.3.4 Comunidades representadas: 11

4. Organização E Metodologia 11

4.1 Comissão Organizadora: 11

4.2 Estrutura organizacional: 11

4.3 Procedimentos de inscrição e credenciamento: 12
4.4 Metodologia para discussão e votação: 12
5. Cerimonial de abertura: 14
6. Olhar para o futuro – caminhos para equidade, justiça racial e reparação 17
7. Trabalho em grupo por Eixo Temático. 20
7.1 Eixo Temático 1 - Democracia 21
7.2 Eixo Temático 1 - Justiça Racial 27
7.3 Eixo Temático 3 - Reparação 30
8. Plenária Final 32
8.1 Apreciação e votação das propostas dos grupos 32
8.1.1 Propostas Eixo Temático Democracia 32
8.1.2 Propostas Eixo Temático Justiça Racial 33
8.1.3 Propostas Eixo Temático Reparação 34
8.2 Votação das Moções 35
8.3 Eleição de Representantes para Etapa Estadual 36
9. Avaliação da Conferência 36
10. Balanço Final da Conferência 37
11. Anexos 39
Anexo 1: Edital de Convocação nº 01/2025 - COMPIR 40
Anexo 2: Regimento Interno da 2ª COMPIR 42
Anexo 3: Resolução nº 05/2025 - Aprovação da Conferência 49
Anexo 4: Resolução nº 06/2025 - Comissão Organizadora 52
Anexo 5: Resolução nº 07/2025 - Composição dos Eixos Temáticos 53
Anexo 6: Resolução nº 08/2025 - Minuta do Regimento Interno 56
Anexo 7: Modelo Atas da Pré Conferência 57
Anexo 7.1 Atas da Pré Conferência 70
7.1.2 CRAS Adhemar Garcia 70
7.1.2 CRAS Comasa 80
7.1.2 CRAS Morro do Meio 92

7.1.2 CRAS Parque Guarani 97
Anexo 8: Formulário de Avaliação da Conferência 101
Anexo 10: Moções 124
Anexo 11: Material de Divulgação 138
11.1 Cartaz do Evento 138
11.2 Post para Redes Sociais 140
11.3 Faixa do Evento 141
11.4 Flyer do Evento 142
11.5 Crachá 143
Anexo 12: Divulgação e cobertura na imprensa e mídias sociais. 145
Anexo 14: Fotos da Exposição 152

OBSERVAÇÃO:

Para a publicação na página do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville - COMPIR no site da Prefeitura Municipal, os documentos nos anexos 9 e 13 foram suprimidos, pois continham listas de presença com dados pessoais dos participantes. As listas de presença não serão publicadas respeitando a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

1. Identificação Da Conferência

Nome da Conferência: 2ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville (2ª COMPIR)

Tema: "Igualdade e Democracia: Reparação e Justiça Racial"
Município: Joinville – Santa Catarina

Data e local de realização: 17 de maio de 2025 (sábado), das 7h30 às 18h, na Escola de Ensino Médio Governador Celso Ramos, Rua Dr. Plácido O. de Oliveira, nº 400, Bucarein, Joinville/SC
Instrumento legal de convocação: Edital SEI nº 0025025356/202 – SAS.UAC.CPIR, Edital de Convocação nº 01/2025 – COMPIR(Em Anexo), aprovado em reunião ordinária de 11 de março de 2025 e publicado em 1º de abril de 2025
Organizador: COMPIR – Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville/SC

Apoio:

Secretaria de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Joinville

Secretaria de Comunicação da Prefeitura Municipal de Joinville

Gerência Regional de Educação do Estado de Santa Catarina

Escola Estadual de Ensino Médio Governador Celso Ramos.

Apoio de logística das alunas do curso de Pedagogia do Instituto Educacional Santo Antônio - INESA

2. Objetivos Da Conferência

Objetivo Geral:

Discutir e deliberar sobre políticas públicas de promoção da igualdade racial no município de Joinville, alinhadas ao tema "Igualdade e Democracia: Reparação e Justiça Racial", em preparação para as etapas estadual e nacional da 5ª CONAPIR.

Objetivos Específicos:

- Formular diretrizes para a implementação de políticas públicas de promoção da igualdade racial;
- Promover a visibilidade da temática étnico-racial e suas especificidades;
- Proteger os direitos das comunidades étnicas e garantir a preservação de seus valores;
- Eliminar todas as formas de discriminação;
- Garantir a plena participação das comunidades étnicas na vida socioeconômica, política e cultural;
- Discutir e aprovar propostas nos três eixos temáticos: Democracia, Justiça Racial e Reparação;
- Eleger representantes para representar o município na etapa estadual da conferência.

3. Participantes

3.1 Pré Conferências

A conferência foi precedida por etapas prévias realizadas nos CRAS onde tivemos participação popular com debates e elaborações de propostas que foram encaminhadas para a Conferência.

3.1.1 CRAS Parque Guarani : Realizada em 5/05/2025, no Conjunto Habitacional Trentino, com a presença de 4 pessoas. Os trabalhos foram conduzidos por Luá I. G. Marcantoni. Ata da Pré Conferência, anexo.

3.1.1 CRAS Adhemar Garcia : Realizada em 12/05/2025, das 9h às 11h, na sede do CRAS, com a presença de 36 pessoas. Os trabalhos foram conduzidos por Alana Cristina de Almeida e Rhuan Carlos Fernandes. Ata da Pré Conferência, anexo.

3.1.1 CRAS Morro do Meio : Realizada em 08/05/2025, das 14h30min às 16h30min, na sede do CRAS, com a presença de 06 pessoas. Os trabalhos foram conduzidos por Gean Carlos Ramos. Ata da Pré Conferência, anexo.

3.1.1 CRAS Comasa : Realizada em dois momentos no dia 08/05/2025, das 9h às 10h e outro das 10h às 11h, na Escola Municipal Dom Jaime Barros Câmara, com a presença de 58 pessoas. Os trabalhos foram conduzidos por Cláudia Dorneles Carvalho e Luciana Nicolodi. Ata da Pré Conferência, anexo.

3.2 Expositores

Escolas e CEIs Municipais de Joinville participaram da Exposição através de banners, com um texto explicativo e fotos das atividades realizadas com a classe escolar, segue a lista de escolas e o tema apresentado (fotos em anexo):

3.2.1 **Heranças da África**

CEI Estrelinha Brilhante
Professora: Alesandra Lopes de Lima Conceição
Educação Infantil
Faixa etária: 1º Período

3.2.2 **Protagonismo Indígena**

E. M. Virgínia Soares
Professora: Amanda C. Leal e Silva
Componente Curricular: História
Turma: 7º Ano

3.2.3 **Invenções de Pessoas Negras**

E. M. Monsenhor Sebastião Scarzello
Professora: Rosiane Maria de Jesus Trindade
Regente de Turma: 5º Ano

3.2.4 **Cultura Indígena**

CEI Jorge Luiz Vanderwegen
Professora: Edla Rosa de Oliveira
Educação Infantil
Faixa Etária: Maternal 2

3.2.5 **Tecidos Africanos**

E. M. Prof. Sylvio Sniecikovski
Professora: Nicole Machado
Componente Curricular: Geografia
Turma: 8º Ano

3.2.6 **Pluralidade Cultural: A Cultura Afro-brasileira**

E. M. Plácido Xavier Vieira
Professora: Elisiane da Silveira
Componente Curricular: Arte
Turma: 6º Ano

3.2.7 **Projeto "África"**

E.M. João Bernardino da Silveira Junior
Supervisora: Ana Paula Luciano do Amaral
Componente Curricular: Projeto Interdisciplinar entre Geografia e Língua Portuguesa

Turma: 8º e 9º Anos

3.2.8 **Tecendo Olhares para Além do Berçário**

CEI Pequena Sereia
Professora: Jisélia Viana Neres dos Santos
Faixa Etária: Berçário 1

3.2.9 **Sabores da África**

CEI Ciranda Cirandinha
Professora: Jaiane dos Santos
Educação Infantil
Faixa Etária: Berçário 1

3.2.10 **Projeto "Cores do Brasil"**

E. M. Pref. Nilson Wilson Bender
Professora: Luciane Felisbino
Componente Curricular: História
Turma: 7 º Ano

3.2.11 **Conscientização Antirracista através da Letra da Música: "Ubuntu, Eu Sou Porque Somos"**

Professora: Adriana Vexani e Silva
Regente de Turma: 5º Ano

3.2.12 **"Reinos Africanos e Práticas Antirracista no Cotidiano Escolar"**

A Comunidade Quilombola Tapera de São Francisco do Sul participou da Exposição com o tema:
"Reinos Africanos e Práticas Antirracista no Cotidiano Escolar"
Exposição dos Professores:

- Bruno Alcimar Dranka
- Eloize de Oliveira Souza
- Gabriel Castellani

- Graziele Aparecida da Costa
- Jucimara da Silva Suzarte
- Luana Aparecida de Assis Pereira

Coordenadora: Jurimar Suzarte

Liderança da Comunidade:

- Anete Ivonete do Rosário (griôt)
- Márcia Cristina do Rosário

3.2.13 Movimento Negro Maria Laura

Participou através de Banners com texto explicativo e fotos.

3.2.14 Feira Livre

A Comunidade Takuaty participou através de uma feira livre com artesanatos em madeira, cestaria, adornos corporais.

3.3 Conferência

Foi realizada na Escola de Ensino Médio Governador Celso Ramos das 7h30min às 18h30min.

3.3.1 Número total de participantes:

Somando as inscrições online e as realizadas no local, foram 263 inscritos e 174 participantes.

Perfil dos participantes:

- Representantes governamentais: [42]

- Representantes não governamentais: [05]
- Sociedade civil organizada: [40]
- Povos e comunidades tradicionais: [07]
- Usuários SUAS: [01]
- Professor(a): [29]
- Coletivo/Grupo/Movimento: [29]
- Conselho Municipal: [14]
- Estudantes: [130]

Esse era um item de múltipla escolha, logo a soma não corresponde ao número de participantes.

3.3.2 Distribuição por gênero:

- Mulheres Cis:[34]
- Homens Cis: [185]
- Mulher Trans: [01]
- Outros: [08]

Essa contagem foi feita através das respostas obtidas através das pessoas inscritas online.

3.3.3 Distribuição por raça/cor:

- Pessoas negras (pretas e pardas): [89]
- Pessoas brancas: [132]
- Indigena/Quilombola: [02]
- Indigena/Quilombola/Preto: [01]
- Amarelo: [03]
- Branco/Pardo: [03]

Esse era um item de múltipla escolha, logo a soma não corresponde ao número de participantes. Essa contagem foi feita através das respostas obtidas através das pessoas inscritas online.

3.3.4 Comunidades representadas:

- Comunidade Quilombola Ribeirão do Cubatão e de Tapera de São Francisco do Sul
- Aldeia Indígena Takuaty
- Outros coletivos e movimentos sociais

4. Organização E Metodologia

4.1 Comissão Organizadora:

Comissão Organizadora da 2ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville: Estéfany Cristine de Moura dos Passos, Cleiton José Barbosa, Jandinara Cristina Soares Correa, Clarice Acordi, Débora Silva Carmo, Elenice de Oliveira Preste, Igor Henrique Moreira Martins, Josiane Neves da Silva Sant'Anna, Leyse Rebeca Oliveira Akel e Denísia Martins Borba.

A Comissão Organizadora e a Subcomissão reuniram-se nos meses de fevereiro, março, abril e maio para preparação da Conferência e dos Eixos Temáticos, conforme registros.

Equipe responsável pela organização do espaço da Conferência, os conselheiros: Eliane da Silva Maria Gelain, Jandinara Cristina Soares Correa, Débora Silva Carmo e Jorge Luis Araújo Campos.

Relator geral da 2ª Conferência: Sebastião Nunes Amaral Neto.

4.2 Estrutura organizacional:

- Plenária de abertura
- Palestra temática
- Grupos de trabalho organizados por eixos temáticos
- Plenária final
- Eleição de delegados

4.3 Procedimentos de inscrição e credenciamento:

- Inscrições realizadas previamente pelo site joinville.sc.gov.br
- Credenciamento presencial no dia do evento.
- Distribuição de materiais informativos e crachás aos participantes.

4.4 Metodologia para discussão e votação:

- Divisão dos participantes em três grupos de trabalho, correspondentes aos eixos temáticos da conferência:

    1. Democracia
    2. Justiça Racial
    3. Reparação

- Cada grupo com coordenador, facilitador e relator

- Discussões baseadas no Documento Base da 5ª CONAPIR
- Elaboração de propostas por consenso ou maioria simples nos grupos
- Votação das propostas na plenária final por maioria simples dos presentes
- Eleição de delegados respeitando a paridade de gênero e a representatividade dos segmentos

5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

5.1 PROGRAMAÇÃO REALIZADA

Horário	**Atividade**
7h30min	Recepção, credenciamento e café de boas-vindas
8h25min	Cerimonial de abertura
9h	Apresentação cultural: Aldeia Indígena Takuaty
8h40min	Leitura e aprovação do Regimento Interno da 2ª COMPIR
9h16min	Palestra: *Olhar para o futuro – caminhos para equidade, justiça racial e reparação* – Dra. Denísia Martins Borba
9h40min	Debate
10h30min	Trabalho em grupo por Eixo Temático: 1. Democracia, 2. Justiça Racial, 3. Reparação
12h	Intervalo para almoço
13h45min	Continuação dos trabalhos em grupo por Eixo Temático: 1. Democracia, 2. Justiça Racial, 3. Reparação
15h	Intervalo para o café

15h45min	Apresentação da Comunidade Quilombola Ribeirão do Cubatão – Sr. Olívio Cristino
16h15min	Apresentações culturais: Coletivo Noa Vozes que Ecoam e Luar Carimboleiro
16h30min	Plenária final: apreciação e votação das propostas dos grupos e das moções
17h30min	Eleição dos representantes para a Etapa Estadual da Conferência
18h	Encerramento da Conferência.

5. Cerimonial de abertura:

O cerimonial foi conduzido pelo jornalista Rodrigo Santana e aconteceu com a presença da Secretária de Assistência Social, Sra. Fabiana Ramos da Cruz Cardozo, representando o Prefeito Adriano Silva, a presidente do Compir Estefany Cristine de Moura dos Passos e Sônia Terezinha Leandro Paul Coordenadora Regional de Educação, pela parte da tarde tivemos a participação da Vereadora Vanessa da Rosa.

Estefany (Presidenta do Compir) destaca que políticas públicas não se pensam apenas nos gabinetes. Enfatiza a importância da reparação histórica para grupos negligenciados. Ressalta que o Conselho atua com diversas comunidades: negra, indígena, imigrante e quilombola. Afirma que um conselho de promoção da igualdade racial não deve ser gerenciado por pessoas brancas

Fabiana Cardozo que saudou a conferência, em nome do prefeito, ressaltou que o espaço de diálogo concordou com a Estefany Cristine de Moura dos Passo, precisa da participação das pessoas nesse espaço. E que é preciso romper com a Cultura que umas pessoas se sentem melhor que as outras.

Leitura e aprovação do Regimento Interno da 2ª COMPIR

Cleiton José Barbosa teve a tarefa de explicar o regulamento da conferência. A Conferência tem a tarefa de propor 5 propostas para levar a conferência Estadual. Não serão eleitos delegados e sim representantes devido a conferência regional de 2022, que podem ou não ser credenciados pela ausência dos outros delegados.

Apresentação cultural: Aldeia Indígena Takuaty.

Aconteceu no palco com 6 integrantes da aldeia, na qual, cantaram canções indígenas, acompanhada por um violão.
Depois Leonardo Luiz Eusébio, seu nome inventando e seu nome verdadeiro Karaí Mirim, fala sobre a realidade indígena brasileira. Destaca que de 5 milhões de indígenas em 1500, hoje restam apenas 1 milhão

Ressalta a importância da resistência cultural, linguística e dos modos de vida tradicionais, e que quando se trata de direitos não é apenas o direito de quem está no poder, todos temos direitos, existem vários direitos, mulher, criança, idosos o direito à diferença e a diversidade.

"…julgam a gente como estúpidos, intolerantes a gente não briga com qualquer pessoa …Lutamos por nosso direito de existir, Brasil é território indígena."(Karaí Mirim)

Palestra: "Olhar para o futuro – caminhos para equidade, justiça racial e reparação" – Dra. Denísia Martins Borba.

6. Olhar para o futuro – caminhos para equidade, justiça racial e reparação

A palestra Olhar para o futuro – caminhos para equidade, justiça racial e reparação, apresentada durante a Conferência Municipal de Políticas para a Igualdade Racial (maio de 2025) propôs uma análise crítica e propositiva sobre as ações legais sobre o racismo estrutural no Brasil, articulando memória histórica, políticas públicas e perspectivas de justiça social. Fundamentada nos compromissos assumidos pelo Brasil após a Conferência de Durban (2001), a exposição percorreu os avanços, desafios e caminhos possíveis rumo à equidade racial e à reparação histórica.

A apresentação contextualizou o país como uma nação construída sobre a exploração de povos negros e indígenas, cuja exclusão ainda se reflete nas desigualdades de acesso à educação, saúde, renda e moradia. Nesse sentido, políticas como a criação da SEPPIR (2003), o Estatuto da Igualdade Racial (2010), às Leis 10.639/03 e 11.645/08 e a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra são apontadas como marcos importantes, mas ainda insuficientes diante da persistência da desigualdade estrutural.

Com dados atualizados sobre analfabetismo, violência policial, desigualdade salarial e exclusão do ensino superior, a palestrante reforçou a urgência de ações afirmativas como as cotas raciais e programas de valorização da ancestralidade negra e indígena. A apresentação destacou o crescimento expressivo das matrículas e diplomações de estudantes negros, sem ignorar as disparidades ainda visíveis em cursos elitizados como Medicina.

O momento atual é apresentado como um ponto de virada. A partir da recriação do Ministério da Igualdade Racial e do lançamento de políticas como o Programa Rotas Negras e o Decreto de proteção aos povos de matriz africana, reafirma-se o compromisso com a memória e a justiça social. O uso de um conto simbólico entre um avô e seu neto, ambientado na floresta africana, reforça a necessidade de conhecer o passado para transformar o presente e projetar um futuro equitativo.

Por fim, a palestra convocou todos os setores — educação, saúde, cultura e justiça — a assumirem sua parte na luta pela equidade racial. A mensagem final, apoiada em referências como Angela Davis, Kabengele Munanga e Paulo Freire, é clara:

reparação não é favor, é direito; e só se constrói o futuro com justiça, memória e ação coletiva.

A Palestrante iniciou saudando a sua Ancestralidade, saudando Exu, saudando alguém da terra Maria Laura. Olhando para o Futuro, não ficar contando a história da escravidão, eventualmente remeter.

Citou frases impactantes de grandes estudiosos negros, escritores negros: *“Não aceito as coisas que não posso mudar. Estou mudando as coisas que não posso aceitar*” Angela Davis

.

*Dra. Denísia Martins Borba

Depois da apresentação inicial foi realizada a abertura ao debate, com 5 perguntas:

Rhuan questiona a narrativa de Joinville como território exclusivamente europeu. Joinville é um território Germânico, mas não só Germânico, a própria apresentação da comunidade Tupy Guarani mostra isso.

Christian destaca a importância da presença diversa na conferência e critica a falta de trabalho na educação antirracista, que ele como universitário não tem esse debate em sua universidade.

Heidi sugere incluir os “fazeres” junto aos saberes e a criação de prêmios para mestres da cultura popular.

Profa. Rúbia compartilha os esforços para criar um NEAB (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros) na UDESC Joinville

Robson convida todos a participarem de outras conferências municipais.

Cássia faz um questionamento sobre a necessidade de uma Secretaria de Promoção da Igualdade Racial em Joinville.

7. Trabalho em grupo por Eixo Temático.

Os conferencistas foram divididos conforme sua escolha no formulário de inscrição, pelos seguintes grupos representando os três eixos: Democracia, Justiça Racial e Reparação.

7.1 Eixo Temático 1 - Democracia

Coordenador: Rhuan Carlos Fernandes

Relatora: Denísia Martins Borba

Integrantes:

Igor Henrique Moreira Martins

Jorge Luís Araújo de Campos

Josiane Neves da Silva Sant Anna

Participaram do Eixo 1:

Foi apresentado os subeixos:

- Estratégias para o fortalecimento da pauta negra no Legislativo - **Rhuan**;
- Desafios da participação negra em espaços do poder público - **Igor**;
- Estratégias para a promoção da justiça climática e a superação do racismo ambiental por meio de políticas integradas de infraestrutura sustentável - **Jorge**;
- Fortalecimento do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (SINAPIR) - **Denísia**;
- Democracia e Educação Antirracista – **Josiane.**

O documento “Eixo 1 – Democracia”, apresentado durante a Conferência de Promoção da Igualdade Racial, propôs uma reflexão estruturada sobre os fundamentos para o fortalecimento da democracia brasileira a partir da equidade racial. A principal tese defendida é que **não pode haver democracia plena num país onde persistem o racismo estrutural, a sub-representação política de pessoas negras e a desigualdade de acesso aos direitos básicos**.

As apresentações problematizam os limites das estruturas institucionais no que se refere à participação da população negra, quilombola, indígena, cigana e das comunidades tradicionais nos espaços públicos de liderança e poder. As apresentações trouxeram dados atualizados que revelam a sub-representação dessas populações nos três poderes da República, destacando que, embora pretos

e pardos constituam a maioria da população (55,5%), essa maioria não se reflete nos cargos de liderança e decisão, sobretudo no Judiciário e nas esferas executiva e legislativa.

Dentre os marcos legais apresentados, destacam-se a Lei nº 12.288/2010 (Estatuto da Igualdade Racial), a Lei nº 14.532/2023 (que tipifica a injúria racial como crime de racismo), as Leis de Cotas raciais no ensino superior e no serviço público, além das resoluções do CNJ e da legislação municipal como a Lei nº 9.441/2023, que institui o mês “Educar pela Igualdade Racial” em Joinville. Esses instrumentos são compreendidos como parte de uma construção institucional ainda em curso, que enfrenta desafios como a descontinuidade política, o racismo institucional e a baixa adesão de municípios ao SINAPIR.

A pauta climática também foi integrada ao debate, com ênfase no **racismo ambiental** e nas consequências da **crise climática sobre os povos negros, indígenas e comunidades periféricas**. Aponta-se que a injustiça ambiental está enraizada em processos históricos de ocupação desigual do território e que a justiça climática é inseparável da justiça social. Defende-se a construção de políticas públicas sustentáveis, integradas e multissetoriais com foco em infraestrutura verde, saneamento, transporte público acessível e educação ambiental com perspectiva étnico-racial.

A apresentação propôs como solução o fortalecimento do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (SINAPIR), com adesão ampliada dos municípios, a consolidação de órgãos e conselhos de igualdade racial, e a destinação de recursos financeiros para ações afirmativas. Destacou-se também a **importância da educação antirracista como pilar da democracia**, sendo esta capaz de transformar imaginários, valorizar memórias, e formar cidadãos críticos desde a infância.

Concluiu-se que **a efetivação da igualdade racial é condição para o exercício pleno da cidadania e para a existência de uma democracia de fato**, sendo necessária a ação coordenada do Estado e o fortalecimento da participação social para transformar estruturas de exclusão em políticas de equidade.

Durante o debate com ampla participação dos presentes foram formuladas 12 propostas, que após o processo de negociações o grupo decidiu apresentar para a plenária 05 propostas: 01 em nível nacional; 01 em nível estadual e 03 em nível municipal.

Sobre os debates ocorridos:

- A Lei Anti-Oruam tem gerado debate e controvérsia, especialmente entre artistas e defensores dos direitos humanos. O entendimento no Eixo 1 é de que a lei pode ser usada para criminalizar e estigmatizar artistas da periferia, especialmente aqueles que são pretos e pobres. Se a lei avança para outros municípios como Joinville, isso pode significar a criminalização da arte e a expressão cultural de comunidades marginalizadas, especialmente aquelas que abordam temas como violência contra a população preta, pobre e periférica. Essa prática pode gerar a estigmatização de artistas que vêm das periferias e que usam sua arte para expressar suas experiências e perspectivas, levando a uma forma de censura. O debate também pode ser compreendido como racismo e classismo, pois tende a afetar desproporcionalmente artistas pretos e pobres que vêm das periferias. Além disso, é importante pensarmos sobre a ameaça à liberdade de expressão e à criatividade artística, especialmente em comunidades que usam a arte como forma de resistência e expressão.
- Comunidades pretas e periféricas enfrentam desafios significativos devido ao racismo ambiental e à falta de reforma agrária no Brasil. O racismo ambiental se manifesta na forma de desigualdade ambiental considerando que as comunidades pretas e periféricas são desproporcionalmente afetadas por desastres ambientais, como deslizamentos de terra e enchentes, devido à falta de acesso a serviços básicos como saneamento e moradia digna. Essas comunidades também sofrem injustiça ambiental, pois há sempre a possibilidade de que à medida que as cidades crescem pode ocorrer a instalação de aterros sanitários, indústrias poluentes e depósitos de lixo tóxico em áreas ocupadas por populações negras e periféricas aumentando ainda mais a injustiça ambiental que afeta a saúde e a qualidade de vida das comunidades pretas, pobres e periféricas. A ausência de políticas públicas

eficazes para proteger essas comunidades de desastres ambientais e da violência urbana é uma violação de seus direitos humanos e ambientais, que afeta diretamente a população negra, como acontece com as comunidades quilombolas de Joinville.

- A falta de reforma agrária também é um problema significativo, pois agrava a concentração de terras nas mãos de poucos proprietários, impedindo que comunidades quilombolas e indígenas tenham acesso à terra e aos recursos naturais; o desmatamento e degradação ambiental causados pela expansão das fronteiras agrícolas e a produção de commodities agrícolas contribuem para o que as áreas protegidas estejam cada vez mais ameaçadas afetando inclusive as práticas culturais das comunidades de matriz africana. A expansão do agronegócio ameaça a existência de comunidades quilombolas e indígenas, que dependem da terra para sua subsistência. É fundamental que haja políticas públicas que abordem essas questões e promovam a justiça ambiental e a igualdade para as comunidades pretas e periféricas. Para que as comunidades periféricas sejam menos impactadas é necessário políticas que fortaleçam a participação comunitária nos processos de tomada de decisão sobre políticas ambientais e agrárias; implementação de uma reforma agrária que garanta o acesso à terra e aos recursos naturais para comunidades quilombolas e indígenas. Portanto a proteção ambiental deve ser prioridade, com políticas eficazes para prevenir a degradação ambiental e promover a sustentabilidade.
- A democratização da cultura para comunidades negras é fundamental para fortalecer a democracia, promover reparação e inclusão. Para que isso seja alcançado é necessário garantias de que comunidades negras tenham acesso a espaços culturais, recursos e oportunidades para expressar sua arte e cultura; promover a representação de comunidades negras em espaços de poder e decisão, como conselhos de cultura, editais de fomento e curadorias de eventos culturais. E para que haja reparação histórica é necessário reconhecer e reparar os danos históricos causados pelo racismo e pela exclusão, promovendo políticas de ação afirmativa e inclusão. Para que haja inclusão e diversidade é necessário que as gestões públicas atuem em espaços culturais, promovendo a visibilidade e o reconhecimento de artistas e produtores culturais negros e não promovam a criminalização

desses artistas e de suas artes. É necessário que haja por parte do poder público a democratização da cultura visando fortalecer a democracia ao promover a participação cidadã, a inclusão e a representação de comunidades marginalizadas. Para tanto é necessário:

- - Desenvolver políticas públicas que promovam a inclusão e a diversidade em espaços culturais.
- - Criar programas de fomento que apoiem artistas e produtores culturais negros, indígenas e periféricos.
- - Oferecer espaços de formação e capacitação para artistas e produtores culturais negros, indígenas e periféricos.
- - Estabelecer parcerias entre instituições culturais e comunidades negras, indígenas e periféricas para promover a colaboração e o apoio mútuo.
- A democratização da cultura para comunidades negras é essencial para promover a igualdade e a justiça social. Ao fortalecer a democracia e promover a inclusão, podemos construir uma sociedade mais justa e equitativa para todos.

Garantir a participação da população negra em cargos legislativos é fundamental para uma representação mais justa e equitativa na política brasileira, catarinense e Joinvilense. Algumas estratégias que podem contribuir para que isso ocorra:

- Implementação de políticas de ação afirmativa, como cotas raciais, visando aumentar a representação negra nos cargos legislativos.

- Oferecer programas de formação e capacitação política para jovens negros e indígenas para prepará-los para exercer cargos públicos e legislativos.

- Apoiar candidaturas negras e indígenas, fornecendo orientação para campanhas políticas.

- Estabelecer parcerias entre instituições governamentais e organizações não governamentais para ajudar a identificar e apoiar candidatos negros qualificados.

- Desenvolver legislação que incentive a participação de grupos sub-representados, incluindo a população negra e indígena, nos cargos legislativos.

Além disso, é importante abordar de forma educativa as barreiras históricas e estruturais que limitam a participação negra na política, como:

- Desigualdade econômica: A desigualdade econômica pode limitar a capacidade de candidatos negros de financiar campanhas políticas.

- Falta de acesso a oportunidades: A falta de acesso a oportunidades de educação e formação pode limitar a capacidade de candidaturas negras e indígenas de se qualificarem para cargos legislativos.

- Racismo institucional: O racismo institucional cria barreiras para a participação negra e indígena na política, incluindo discriminação e falta de apoio.

É fundamental que haja um esforço conjunto das organizações não governamentais e movimentos sociais, apoiadas pelo governo, para superar essas barreiras e garantir uma representação mais justa e equitativa da população negra nos cargos legislativos.

É necessário:

- Fomentar a educação antirracista;

- Ações políticas concisas que coíbam as células neonazistas em Joinville e em santa Catarina;

- Solicitar à gestão pública de Joinville que assine o Plano Juventude Negra Viva, uma iniciativa que visa promover a igualdade racial e melhorar a qualidade de vida da juventude negra no Brasil. O Plano Juventude Negra Viva é uma ferramenta importante para promover a igualdade racial e melhorar a qualidade de vida da juventude negra no Brasil.

- Solicitar ao judiciário que seja criado o Ministério Público da Igualdade Racial, uma iniciativa importante para promover a igualdade racial e combater o racismo em âmbito federal, estadual e municipal.

- Criar programa de formação para a área de saúde fortalecendo o Programa de Saúde da População Negra, em âmbito municipal.

- Criar o Centro de Referência do Imigrante garantindo o acesso à moradia, trabalho e renda e saúde.

- Criar espaços de debate sobre o acesso aos Fundos criados pelos Sistemas Nacionais diversos, para que a sociedade civil possa tensionar junto à gestão municipal a participação ativa junto a esses fundos.

7.2 Eixo Temático 1 - Justiça Racial

Coordenadora: Vanessa Cardoso Pacheco
Relatora: Deise Gomes
Integrante: Maria Solange Alves

A oficina referente ao Eixo 2 – Justiça Racial foi realizada no dia 17 de maio de 2025, no âmbito da **II Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial**, na Escola Estadual de Ensino Médio Governador Celso Ramos, em Joinville. A condução dos trabalhos ficou sob responsabilidade das facilitadoras Deise Gomes, Maria Solange Alves e Vanessa Cardoso Pacheco.

A atividade foi iniciada com a apresentação do Eixo 2 – Justiça Racial, com o objetivo de contextualizar os participantes a partir de dados sobre a realidade local. Foram destacados: informações sobre a composição da população de Joinville por raça/cor; indicadores da área da saúde, incluindo o papel do Comitê de Saúde da População Negra; apresentação da Assistência Social como política pública de proteção social, com dados do Cadastro Único (CadÚnico), com recorte por renda per capita e cor, e situação do trabalho e raça/cor no município; mapeamento dos canais de participação social, com destaque para a Comissão Intersetorial de Atenção aos Povos e Comunidades Tradicionais, Migrantes, Refugiados e Apátridas de Joinville e os conselhos administrativamente vinculados à Secretaria de Assistência Social.

A partir dessa contextualização, os grupos foram orientados a refletir sobre a seguinte pergunta geradora: “Como garantir a justiça racial por meio de políticas de promoção da igualdade racial em áreas prioritárias aos direitos fundamentais?”

A oficina contou com a participação de 67 pessoas no período da manhã e 59 pessoas no período da tarde. Para organizar os debates, os participantes foram divididos em subgrupos temáticos, de acordo com a área de interesse. Os temas abordados foram: Assistência Social, Saúde, Educação, Trabalho e Renda, e Segurança e Violência. Cada subgrupo teve como objetivo discutir o tema com base nos dados e experiências compartilhadas e elaborar uma proposta para o município e uma para o Estado, até o encerramento do turno matutino.

No tema **Assistência Social**, foram elaboradas as seguintes propostas:

Município – Garantir capacitação com foco em educação permanente antirracista para todos os servidores públicos da Prefeitura de Joinville, anualmente, que não seja somente vinculada ao mês da Consciência Negra.

Município – Implementar cotas para a população negra, indígena, quilombola, cigana, povos de comunidade tradicional, de matriz africana e terreiros em cargos de todos os níveis de gestão e liderança e concurso público, com percentual de no mínimo 10% em cada nível e concurso público.

No tema **Educação**, foram apresentadas as propostas:

Município – Formação continuada de todos trabalhadores na educação para a efetivação das leis antirracistas.

Município e Estado – Fomento e valorização de representações culturais dos segmentos afros, indígenas, imigrantes e ciganos nas unidades escolares, por meio da transversalidade nos currículos escolares, garantindo educação quilombola desde a educação infantil.

No tema **Saúde**, as propostas foram:

Município – Incluir capacitações permanentes para a efetivação das políticas de saúde da população negra com temáticas sobre raças, etnias, condições de saúde e promoção da saúde para esta população aos profissionais da rede de atenção à Saúde.

Estado – Institucionalização de áreas técnicas de Promoção de Políticas de Saúde da população negra nos municípios de Santa Catarina com o objetivo de efetivar as ações, propostas e projetos para a promoção da igualdade racial.

No tema **Segurança e Violência**:

Município – Conscientizar as escolas e população sobre a segurança a fim de combater a violência. Buscar auxílio de autoridades municipais para ampliar o alcance e impacto.

No tema **Trabalho e Renda**:

Município – Criação de programa de aprendizagem para a população pretos, pardos e indígenas, nos moldes do Programa Jovem Aprendiz.

Estado – Desenvolvimento de uma política de incentivo à contratação de pessoas pretas, pardas, indígenas no âmbito público e privado, em todos os níveis das organizações.

Além dessas propostas, foi apresentada uma proposta adicional para o município: Criar uma Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial.

No período da tarde, a partir das 13h30min, as propostas foram apresentadas ao grupo. Aquelas com objetivos semelhantes foram reunidas e re-elaboradas. Em seguida, houve abertura para manifestações, esclarecimento de dúvidas e contribuições coletivas. Foram aprovadas cinco propostas para encaminhamento, com a escolha de duas propostas prioritárias para o município.

Foi colocado para o grupo escolher um relator para apresentar as propostas. O Sr. Vitor se colocou à disposição e foi definido como relator do grupo.

Com relação às moções, foram apresentadas duas moções pelos participantes do Eixo 2, que foram lidas e colocadas para votação na plenária final.

A oficina do Eixo 2 – Justiça Racial foi marcada pela forte participação, qualidade dos debates e comprometimento coletivo na construção de propostas concretas. O trabalho em subgrupos favoreceu o aprofundamento dos temas. As propostas aprovadas apontam para a necessidade de ações estruturantes, permanentes e

intersetoriais, com enfoque em educação antirracista, ações afirmativas e a institucionalização de políticas públicas voltadas à equidade racial, tanto no âmbito municipal quanto estadual.

7.3 Eixo Temático 3 - Reparação

Coordenadora: Jandinara Cristina Soares Correa
Relator: Jonas Marssaro

Integrantes:
1- Ana Lucia Martins
2 - Elenice de Oliveira Preste
3-Jandinara Cristina Soares
4- Mayra Mura
5- Jonas Marssaro

O Eixo Temático 3 - Reparação e Igualdade Racial foi conduzido pela coordenadora Jandinara, na qual fez uma breve apresentação da temática e os procedimentos dos trabalhos.

Reparação histórica por Ana Lucia Martins
***Compensar Danos*:** Houve uma reflexão: Qual negro recebeu um lote de terra para estruturação de suas famílias no dia 14, logo após o Dia da Abolição da Escravatura? Os negros foram alforriados e não realocados ao convívio social.
Promover a Justiça e a igualdade: olhar para o contexto colonização do SUL do nosso estado, não somos iguais e temos conflitos entre nós.
Exemplos de reparação histórica. Reconhecimento e valorização da cultura: falar sobre a cultura de todas as etnias Reflexões sobre os projetos de leis propostos e não foram para aprovação.
Reparação para mulheres negras.

Reparação Religiosa por Elenice de Oliveira

Matrizes africanas Candomblé é uma religião tradicional de matriz africana, centrada em cultos orixás. Umbanda tem a mistura de sincretismo entre catolicismo, espiritismo e religiões afro-brasileiro. Curandeirismo, cura espiritual. Macumba, oferendas e consciência ecológica. Energia positiva, falam-se em Axé. Liberdade religiosa. Constituição Federal, lei de proteção aos animais.

Reparação histórica artística por Mayra Mura.
Descoberta indígena familiar, professora e coreógrafa do programa dança na escola.

Reparação histórica e Psicológica por Jonas Marssaro. Luta de classes, reivindicar o estado para promoção de igualdade e equidade social. Histórico de Direito LGBTI+ e PCD.

Intervalo para almoço - das 12h às 13h30min
Ressaltamos que o Restaurante Popular atenderá todos os conferencistas interessados, os inscritos no Cadastro Único, conforme escalonamento, tem valores variados, de gratuito a R$ 6,00. As demais pessoas que não se enquadram nos critérios o valor é de R$12,00. A Comunidade Tradicional Takuaty e membro da Comunidade Quilombola Ribeirão do Cubatão os almoços são gratuitos.

Retorno às 13h30min, continuação dos trabalhos em grupo por Eixo Temático.

Intervalo para café, às 15h.

Apresentação Cultural, às 15h30min.
Apresentação da Comunidade Quilombola Ribeirão do Cubatão – Sr. Olívio Cristino.
Bio do seu Olívio. Voz e violão, ele saudou os velhos e novos amigos.

Agradecimentos às pessoas que organizaram e aos membros do COMPIR.

Apresentações culturais: Coletivo Noa Vozes que Ecoam e Luar

Carimboleiro. Bio do grupo. A dança como forma de letramento, não é dança folclórica porque essa é uma visão europeia, eles ensinam uma cultura vida, são decoloniais.

8. Plenária Final

8.1 Apreciação e votação das propostas dos grupos

Cleiton inicia explicando a dinâmica. Onde irão ser lidas as propostas elaboradas por cada eixo e debatidas e votadas pelo plenário. Sendo 5 por eixo e duas prioritárias por cada eixo. E elas devem ser para a esfera municipal e para a nacional.

8.1.1 Propostas **Eixo Temático Democracia**

Começou com o Eixo Temático Democracia, onde o relator Rhuan apresentou as propostas.

Propostas:

1. Exigir que a gestão municipal assine o Plano Nacional Juventude Viva. Havendo recusa, por parte da gestão municipal, exigir a presença do Ministério de Políticas para Igualdade Racial para debate com a população negra e representantes da Prefeitura Municipal de Joinville. **MUNICIPAL**
2. Criar o Centro de Referência do Imigrante com programas que atendam as necessidades de saúde, trabalho e renda. **MUNICIPAL**
3. Criar e manter uma Casa de Passagem e Cultura Indígena em Joinville, para que as populações indígenas locais possam receber indígenas de todas as etnias de outras localidades. **MUNICIPAL**

4. Criar delegacia que atende aos crimes raciais. **ESTADUAL**
5. Exigir ao governo federal que para os municípios acessarem recursos federais, eles devem estar em consonância comprovadamente com todas as regras definidas pelo Sistema Nacional de Políticas para a Igualdade Racial e pelo Estatuto da Igualdade Racial. **NACIONAL**

8.1.2 Propostas **Eixo Temático Justiça Racial**

Os trabalhos com a apresentação das propostas do eixo temática de Justiça Racial foram apresentados pela Vanessa Cardoso Pacheco e a Deise Gomes.

As propostas aprovadas foram:

PROPOSTA	MUNICÍPIO	ESTADO
1.Garantir capacitação com foco em educação permanente antirracista para todos os servidores públicos da Prefeitura de Joinville, anualmente que não seja somente vinculada ao mês da Consciência Negra. (Prioritária)	X	
2.Implementar cotas para a população negra, indígena, quilombola, cigana, povos de comunidade tradicional, de matriz africana e terreiros em cargos de todos os níveis de gestão e liderança e concurso público, com percentual de no mínimo 10% em cada nível. (Prioritária)	X	

3.Criar uma Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial	X	
4. Garantir a valorização de representações culturais dos segmentos afros, indígenas, imigrantes e ciganos, nas unidades escolares, por meio da transversalidade nos currículos escolares, garantindo educação quilombola desde a educação infantil.	X	X
5.Institucionalizar uma área técnica de Promoção de Políticas de Saúde da população negra com o objetivo de efetivar as ações, propostas e projetos para a promoção da igualdade racial.	X	

8.1.3 Propostas **Eixo Temático Reparação**

As propostas do Eixo temático 3, Reparação foi apresentado por Jonas Marssaro.

PROPOSTAS:

Criar um núcleo do Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) na Secretaria Municipal de Joinville e espaços para fomentar projetos culturais nas escolas, nas comunidades, territórios e periferias para trabalhar projetos multiculturais em todos os bairros de Joinville para que o município proponha integração de projetos anti racistas para com o estado de Santa Catarina com formações sistematizadas que atenda toda a comunidade joinvilense. (Municipal)

Criar a IV Conferência Municipal de Políticas Públicas e Direitos Humanos LGBT de Joinville e o Conselho Municipal dos Direitos da População LGBTI+, fomentando o ambulatório de atendimento à saúde das pessoas travestis e transexuais (Municipal)

Criar um Programa Municipal Integral da Saúde da População Negra, Quilombola e LGBTI+ (Municipal)

Retomar o curso de Técnico em Dança com currículo decolonial, com parcerias nas IES ou entidades de curso técnico em Joinville (Estadual)

Arquivar o projeto de “Lei anti-Oruan", que criminaliza a cultura periférica, o funk e o hip hop (Nacional)

Foi pedida explicação mais detalhada de termos usados em propostas pelo grupo e debatendo a ordem das prioridades das propostas, mas foi mantida a ordem pelo grupo.

8.2 Votação das Moções

Elas foram apresentadas pelas pessoas que a escreveram. As propostas foram debatidas e aprovadas:

- Defesa do Carnaval - Unidos do Caldeirão.
- Contra a Invisibilidade, criação da Secretaria Municipal de Igualdade Racial em Joinville.
- Criação do Núcleo de Educação para as Relações Étnico- Raciais - ERER, na Secretaria Municipal de Educação.
- Educação Permanente - GT Justiça Racial.
- Educação Antirracista - para servidores públicos e trabalhadores da rede socioassistencial - Conselho Municipal de Assistência Social
- Participação de Professores na Conferência - Secretaria Municipal de Educação. (Apresentada pelo Advogado Igor e não a autora)
- Cumprimento das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 - Secretaria Regional da Educação.

Eleição dos representantes para a Etapa Estadual da Conferência

Josiane Sant’ Anna explicou a metodologia da eleição dos representantes, foram

eleitos 4 pela sociedade civil e um pelo governo.

As moções seguem, anexos 10.

8.3 Eleição de Representantes para Etapa Estadual

Processo de escolha dos representantes para a conferência estadual.
Definição de 1 representante titular e 1 suplente governamental. Definição de 3 representantes titulares e 3 suplentes não-governamentais.

Apresentação dos candidatos governamentais:
Vanessa Cardoso Pacheco (Saúde) e Sebastião Nunes Amaral Neto (Assistência Social). Votação por contraste escolhendo Vanessa Cardoso Pacheco como titular e Sebastião Nunes Amaral Neto como suplente.

Apresentação dos candidatos não-governamentais:

Estefany Cristine de Moura dos Passos (presidente do conselho e professora), Marili Terezinha Cardoso Narciza (professora e representante da Escola de Samba Unidos do Caldeirão), Cristian Cleven Gomes de Araújo (estudante de História e militante do Movimento Negro Maria Laura), Josiane Neves da Silva Sant'Anna (professora da rede municipal), Ismaila Diallo (representante dos imigrantes) e Heidi Bublitz Schubert (conselheira de Cultura).

Definição prévia entre candidatos sobre quem seria titular e suplente. Aprovação da formação proposta com 19 votos a favor, 8 contra e 1 abstenção
Votação Final:
Titulares: Estefany Cristine de Moura dos Passos, Marili Terezinha Cardoso Narciza e Cristian Cleven Gomes de Araújo.
Suplentes: Josiane Neves da Silva Sant'Anna, Ismaila Diallo e Heidi Bublitz Schubert.

9. Avaliação da Conferência

Total de inscrições presentes:

Total de avaliações recebidas: 82

	Ótimo	Bom	Razoável
Comissão Organizadora	70	10	
Local	63	17	
Conteúdo	74	8	
Duração do Evento	49	28	5
Metodologia	67	13	1
Acolhimento	75	7	
Equipe de Apoio	75	7	
Palestrante	74	6	
Coffee Break	74	8	

Nível de Satisfação:

(1) Não superou minhas expectativas

(46) Atingiu minhas expectativas

(33) Ultrapassou minhas expectativas

10. Balanço Final da Conferência

A realização da 2a Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville, ocorrida no dia 17 de maio de 2025, representou um marco significativo no fortalecimento das políticas públicas voltadas à equidade racial no município. O evento destacou-se pela ampla participação da sociedade civil, pelo caráter democrático das discussões e pelo comprometimento institucional com os princípios

da justiça social, da reparação histórica e da valorização da diversidade étnico-racial.

Organizada em três eixos temáticos centrais — Democracia, Justiça Racial e Reparação —, a conferência promoveu um espaço qualificado de escuta, reflexão e proposição de políticas. A programação foi enriquecida por palestras técnicas, apresentações culturais e grupos de trabalho, permitindo a articulação entre saberes acadêmicos, tradicionais e populares.

A diversidade dos participantes e a presença de representantes de comunidades negras, quilombolas, indígenas e de matriz africana conferiram legitimidade ao processo, contribuindo para a construção de propostas plurais e representativas. A eleição de delegados para as etapas estadual e nacional reforça a importância de Joinville no cenário das políticas públicas de promoção da igualdade racial.

O êxito do evento pode ser observado não apenas na expressiva adesão da comunidade, mas também na qualidade das propostas debatidas e aprovadas em plenária. Essas deliberações refletem o compromisso coletivo com a superação das desigualdades raciais e a promoção de uma sociedade mais justa, plural e inclusiva.

Entretanto, para que os avanços conquistados na conferência se concretizem de maneira efetiva, é imprescindível que o município se comprometa com a implementação das propostas deliberadas. Destaca-se, entre elas, a urgência de ações específicas no campo da saúde da população negra, que historicamente enfrenta barreiras no acesso a serviços, bem como desigualdades nos índices de morbimortalidade. É necessário promover políticas públicas que considerem as especificidades étnico-raciais no atendimento em saúde, com foco na formação antirracista dos profissionais, no fortalecimento da atenção básica e na ampliação do acesso a cuidados preventivos, diagnósticos e terapêuticos adequados.

A institucionalização dessas medidas no Plano Municipal de Saúde e em outras políticas setoriais é essencial para garantir que os direitos da população negra sejam efetivamente respeitados. Assim, a conferência não deve ser compreendida como um ponto de chegada, mas como um ponto de partida para a construção

contínua de uma Joinville mais equânime, onde a igualdade racial deixe de ser apenas um princípio e se torne uma realidade concreta e vivida.

11. Anexos

Anexo 1: Edital de Convocação nº 01/2025 - COMPIR

Diário Oficial Eletrônico do Município de Joinville nº 2687
Disponibilização: 01/04/2025
Publicação: 01/04/2025

Prefeitura de Joinville

EDITAL SEI Nº 0025025356/2025 - SAS.UAC.CPIR

Joinville, 01 de abril de 2025.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 01/2025 - COMPIR

Convoca a 2ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville

O Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conforme as diretrizes do Ministério da Igualdade Racial, considerando a necessidade de formular diretrizes, promover a visibilidade e a proteção dos direitos das comunidades étnicas, eliminando discriminações que a atingem, bem como sua plena inserção na vida socioeconômica, política e culturais, implementar políticas públicas de promoção da igualdade racial, aprovado na reunião ordinária de 11 de março de 2025, CONVOCA:

Art. 1º Fica convocada a 2ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville, a ser realizada no dia 17 de maio de 2025, tendo como o tema central : "Igualdade e Democracia: Reparação e Justiça Racial", na Escola de Ensino Médio Governador Celso Ramos, situado a rua Dr. Plácido Olímpio de Oliveira, nº 400, Bucarein, no horário das 8h às 18h.

Art. 2º Este Edital de Convocação entra em vigor na data de sua publicação.

Estéfany Cristine de Moura dos Passos
Presidente do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville

Documento assinado eletronicamente por **Estefany Cristine de Moura dos Passos**, **Usuário Externo**, em 01/04/2025, às 11:58, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://portalsei.joinville.sc.gov.br/ informando o código verificador **0025025356** e o código CRC **4F7E0A3D**.

Anexo 2: Regimento Interno da 2ª COMPIR

2ª COMPIR
2ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial
Joinville · SC

REGIMENTO INTERNO DA 2ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

CAPÍTULO I
DO OBJETIVO, TEMÁRIO

Art. 1º A 2ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial (COMPIR) será realizada no dia 17 de maio de 2025, das 7h30min às 17h30min, na Escola de Ensino Médio Governador Celso Ramos, situado na rua Plácido Olímpio de Oliveira, 400 – Bucarein, Joinville/SC, sob a Coordenação do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville, apoio da Secretaria de Assistência Social e Prefeitura Municipal de Joinville.

Art. 2º A 2ª COMPIR foi convocada em conformidade com o Decreto Nº 12.192, de 20 de setembro de 2024, da Presidência da República, a Resolução nº 5/2025, de 28 de março de 2025 e o Edital de Convocação nº 01/2025, de 01 de abril de 2025, do COMPIR.

Art. 3º A 2ª COMPIR constitui-se em instância de participação social que tem por atribuição a avaliação das políticas públicas de promoção da igualdade racial e o encaminhamento de propostas para a etapa subsequente.

Art. 4º A 2ª COMPIR tem por objetivo analisar, propor e deliberar com base na avaliação local, garantir a participação democrática de diversos segmentos da sociedade civil, em especial da população negra, das comunidades quilombolas, dos povos e comunidades tradicionais de matriz africana, dos povos de terreiro, dos povos ciganos e dos povos indígenas e eleger representantes para a Atualização da V Conferência Estadual de Promoção da Igualdade Racial, nos termos do Decreto Nº 12.192, de 20 de setembro de 2024, a que convoca a 5ª Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial - 5ª CONAPIR e a Resolução nº 43, de 6 de fevereiro de 2025, do Ministério da Igualdade Racial.

Art. 5º A 2ª COMPIR tem como tema: "Igualdade e Democracia: Reparação

e Justiça Racial", e está organizada em 3 eixos e seus subeixos:

Eixo I - Democracia:

- Estratégias de fortalecimento da pauta negra no Legislativo;
- Desafios da participação negra nos espaços de Poder Público;
- Fortalecimento do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial – SINAPIR;
- Estratégias para a promoção da justiça climática e a superação do racismo ambiental por meio de políticas integradas de infraestrutura sustentável.

Eixo II - Justiça Racial:

- Propostas para efetivação das Políticas de Saúde da População Negra;
- Estratégias de execução e permanência das Políticas de Educação para a população negra;
- Estratégias para a garantia de direitos culturais da população negra;
- Estratégias que possam oportunizar trabalho digno, renda justa e igualitária para a população negra;
- Qualificação da política de assistência social para o atendimento da população negra, quilombola, indígena, cigana e de povos e comunidades tradicionais e de matriz africana e terreiros;
- Segurança pública, sistema de justiça e sistema carcerário: desafios no enfrentamento às violências;
- Enfrentamento às violências com ênfase nas mulheres negras;
- Estratégias para uma política de comunicação antirracista.

Eixo III - Reparação:

- Política Tributária e população negra, povos indígenas, quilombolas e povos ciganos;
- Propostas de políticas para o envelhecimento da população negra, povos indígenas, quilombolas e povos ciganos;
- Políticas para população negra LGBTQIA+ e pessoas negras com deficiência
- Ações para o fortalecimento ao enfrentamento do racismo religioso nas políticas;
- Políticas de reparação para Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e Povos de Terreiro.

CAPÍTULO II

DA ORGANIZAÇÃO

Art. 6º O Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville – COMPIR, é a instância responsável pela gestão e organização da 2ª COMPIR, com representantes de entidades governamentais e sociedade civil do município, conforme a Lei nº 7554, de 13 de novembro de 2013, que

institui o COMPIR.

Art. 7º O Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville nomeou a Comissão Organizadora da 2ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial, conforme Resolução nº 06/2025, de 30 de abril de 2025, composta com os membros: Estéfany Cristine de Moura dos Passos, Cleiton José Barbosa, Jandinara Cristina Soares Correa, Clarice Acordi, Débora Silva Carmo, Elenice de Oliveira Preste, Igor Henrique Moreira Martins, Josiane Neves da Silva Sant'Anna, Leyse Rebeca Oliveira Akel e Denísia Martins Borba.

Parágrafo único. Todos os membros da Comissão Organizadora são responsáveis pela organização, divulgação, comunicação, articulação, mobilização, temática e relatoria, com a colaboração de todos os conselheiros do COMPIR. As reuniões de preparação da Conferência iniciaram no mês de fevereiro até maio de 2025, sendo aprovadas as deliberações de cada etapa da Conferência nas reuniões ordinárias e extraordinárias do COMPIR, conforme registros nas atas e nas resoluções, publicadas no site da Prefeitura, na página do COMPIR.

CAPÍTULO III

DOS PARTICIPANTES E DO CREDENCIAMENTO

Art. 8º Poderá participar da 2ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial qualquer cidadão, devidamente inscrito no Formulário de Inscrição no site da Prefeitura Municipal de Joinville na página do COMPIR, no endereço eletrônico: https://www.joinville.sc.gov.br/publicacoes/2a-conferencia-municipal-de-promocao-da-igualdade-racial/; assegurando a ampla participação de representantes da sociedade civil, comunidades tradicionais, quilombolas, matriz africana, imigrantes, povos indígenas, ciganos, coletivos, grupos temáticos, segmentos sociais, comunidade em geral e representantes do poder público.

Art. 9º O credenciamento dos(as) participantes da 2ª COMPIR será efetuado no dia 17 de maio de 2025, das 7h30min às 8h horas e tem como objetivo identificar os participantes.

Art. 10 Na 2ª COMPIR, todos(as) serão credenciados na categoria de participante, terão direito à voz e voto, podendo manifestar-se durante as plenárias.
Caso alguém queira fazer a inscrição no dia da Conferência será permitido fazê-la, preenchendo um cadastro simples, fornecido no dia 17/05 no credenciamento, assim todos(as) interessados poderão participar.

Parágrafo Único: Os participantes que tiverem interesse em se candidatar para vaga de representante deverão registrar no Formulário de Inscrição sua intenção e passarão pela avaliação da Comissão Organizadora da 2ª COMPIR.

Art. 11 As excepcionalidades surgidas no credenciamento serão tratadas pela Comissão Organizadora.

Art. 12 Será divulgado pela Comissão Organizadora, após o término do credenciamento, o número de participantes da 2ª Conferência Municipal aptos(as) a votar.

CAPÍTULO IV

DOS MOMENTOS

Art. 13 A 2ª COMPIR deverá ser realizada observando os seguintes momentos:

a) Abertura e aprovação do Regimento Interno;
b) Palestra sobre o Tema e os 3 Eixos Temáticos;
c) Grupos de Trabalhos por Eixos;
d) Plenária Final/Deliberações a partir das prioridades definidas pelos Grupos de Trabalho.

CAPÍTULO V

DOS PAINÉIS E PALESTRAS

Art. 14 A Palestra terá por finalidade promover o aprofundamento do debate dos 3 (três) eixos, de que trata o artigo 5º.

§1º Os relatores ficarão responsáveis, durante a exposição, pelo resumo escrito da fala da palestrante sobre o tema.

§2º As intervenções dos(as) participantes serão apenas de 5 conferencistas e poderão ser feitas oralmente ou apresentadas por escrito à Comissão Organizadora da Conferência.

CAPÍTULO VI

DOS GRUPOS DE TRABALHO POR EIXO

Art. 15 O Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de

Joinville aprovou a Composição dos Membros da Subcomissão dos Eixos Temáticos da 2ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial, conforme a Resolução nº 7/2025, de 30 de abril de 2025, sendo o **Eixo 1 – Democracia**, com o Coordenador: Rhuan Carlos Fernandes e a Relatora: Denísia Martins Borba. Tendo os membros: Denísia Martins Borba, Igor Henrique Moreira Martins, Jorge Luis Araújo de Campos, Josiane Neves da Silva Sant'Anna e Rhuan Carlos Fernandes; **Eixo 2 – Justiça Racial**, com a Coordenadora: Vanessa Cardoso Pacheco e a Relatora: Deise Gomes. Tendo os membros: Deise Gomes, Maria Solange Ferreira Alves e Vanessa Cardoso Pacheco; **Eixo 3 – Reparação**, com a Coordenadora: Jandinara Cristina Soares Correa e o Relator: Jonas Marssaro. Tendo os membros: Jandinara Cristina Soares Correa, Jonas Marssaro, Maýra Mura, Elenice de Oliveira Preste e Ana Lúcia Martins.

Art. 16 Os Grupos de Trabalho são organizados de modo que cada grupo discuta um dos três eixos da Conferência.

Art. 17 Deve-se assegurar que todos os eixos sejam discutidos por, pelo menos, 1 Grupo de Trabalho.

Art. 18 Cada Grupo de Trabalho deve construir propostas de deliberação para o respectivo eixo debatido para o próprio município, e/ou para o estado.

Art. 19 As propostas de deliberação construídas devem ser registradas por cada um dos grupos, com a respectiva indicação se são para o próprio município, e/ou para o estado. Cada Eixo temático poderá realizar até **cinco propostas**, sendo que **duas** delas deverão ser **priorizadas**.

CAPÍTULO VII
DA PLENÁRIA FINAL

Art. 20 A Plenária Final é o momento de discussão e deliberação das:

I. Propostas;
II. Moções; e
III. Eleição dos representantes que participará da Atualização da V Conferência Estadual.

Art. 21 As deliberações na Plenária Final serão definidas a partir das prioridades estabelecidas pelos Grupos de Trabalho considerando os 3 eixos da conferência.

Art. 22 As propostas de deliberação construídas e aprovadas pelo **Eixo**

Temático terá o tempo de 15 minutos para apresentação e votação, serão **aprovadas por maioria simples (50% + 1)** pelos conferencistas, com o objetivo de definir as deliberações finais que serão encaminhadas para a sistematização pelo ente estadual.

Art. 23 Na Plenária Final terão direito a voto os(as) participantes devidamente credenciados(as) na 2ª Conferência Municipal e que estejam de posse do crachá de identificação. Durante a apresentação das propostas, em havendo discordâncias, o(a) **participante deverá manifestar-se oralmente para apresentar o destaque pelo tempo de até 1 minuto**. Os destaques apresentados poderão ser através de supressões, emendas ou novas propostas. Os destaques apresentados serão submetidos à votação.

Art. 24 A Plenária Final deve resultar em um conjunto de deliberações, **o máximo quinze propostas e seis delas prioritárias.**

Art. 25 Os resultados da 2ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial serão encaminhados para a Comissão Organizadora Estadual em instrumento próprio ou relatório definido pelas Comissões Organizadoras Estaduais.

CAPÍTULO VIII
DAS MOÇÕES

Art. 26 As moções deverão ser apresentadas à Comissão Organizadora da 2ª Conferência Municipal, **devidamente assinadas por 30 participantes presentes, até as 15h, do dia 17/05/2025,** serão enumeradas as moções recebidas, classificando-as e agrupando-as por tema.

Parágrafo Único. As moções poderão ser de repúdio, recomendação ou de apoio e deverão manter relação com o tema da conferência.

Art. 27 As moções serão apresentadas por seus propositores à Plenária Final, por simples leitura do texto, com o tempo máximo de **1 minuto para sua defesa**.
Após a leitura de cada moção proceder-se-á a votação, sendo aprovadas as que obtiverem a **maioria simples (50% + 1)** dos votos dos(as) participantes.

CAPÍTULO IX
DA ELEIÇÃO DOS(AS) REPRESENTANTES

Art. 28 Na Plenária Final serão eleitos representantes para participarem da Atualização da V Conferência Estadual de Promoção da Igualdade Racial.

Art. 29 Conforme elencado no parágrafo único do artigo 10 deste Regimento, poderão ser candidatos(as) os participantes da 2ª COMPIR, maiores de 18 anos e moradores de Joinville/SC e passarão pela avaliação da Comissão Organizadora da 2ª COMPIR.

Parágrafo único. Os(as) candidatos(as) dos representantes da Atualização da V Conferência Estadual deverão apresentar documento de identificação oficial com foto e demais documentações comprobatórias.

Art. 30 A escolha dos participantes da Atualização da V Conferência Estadual, entre participantes da Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial, deverá seguir proporção total de **4 representantes**, sendo **3 da sociedade civil** e **1 governamental**, **preferencialmente a população negra, as comunidades quilombolas, os povos e comunidades tradicionais de matriz africana, dos povos de terreiro, dos povos ciganos e dos povos indígenas.**

§ 1º. Serão escolhidos **4 suplentes representantes**, conforme citado no Art. 30, para a Atualização da V Conferência Estadual.

Parágrafo único. Os representantes eleitos poderão ser indicados como delegados em nome do município de Joinville, caso a plenária estadual assim o legitime.

Art. 31 A relação dos representantes para a Atualização da V Conferência Estadual e seus respectivos suplentes deverá ser enviada à Comissão Organizadora Estadual em até 20 dias após a realização da conferência municipal.

Parágrafo único. Na impossibilidade do representante titular estar presente na Conferência Estadual, o respectivo suplente será convocado para exercer a representação do município.

CAPÍTULO X
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 32 Aos participantes das Plenárias é assegurado o direito de levantar questões de ordem à Comissão Organizadora, sempre que julgarem não ser cumprido este Regimento.

Art. 33 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora e apresentados para votação da Plenária.

Art. 34 O presente Regimento Interno entrará em vigor na data de sua publicação.

Joinville, 17 de maio de 2025.

Anexo 3: Resolução nº 05/2025 - Aprovação da Conferência

Diário Oficial Eletrônico do Município de Joinville nº 2685
Disponibilização: 28/03/2025
Publicação: 28/03/2025

Prefeitura de Joinville

RESOLUÇÃO SEI Nº 0024975815/2025 - SAS.UAC.CPIR

Joinville, 27 de março de 2025.

RESOLUÇÃO Nº 05/2025 - COMPIR

Dispõe sobre a aprovação da 2ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville, edital de convocação, data, horário, local, comissão organizadora, palestrante principal e dá outras providências.

O Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conforme as diretrizes do Ministério da Igualdade Racial, efetuou a análise das propostas e deliberou a aprovação da plenária, nas reuniões ordinárias de 4 de fevereiro e de 11 de março de 2025;

O Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville - COMPIR, criado pela Lei nº 7.554, de 13 de novembro de 2013 (alterada pela Lei nº 8.775, de 12 de dezembro de 2019), órgão colegiado, permanente e paritário, de caráter deliberativo no âmbito da sua competência, propositivo e consultivo nos demais casos, que terá atribuições conforme Art. 1º, inciso I, de formular diretrizes e promover no âmbito da administração direta e indireta no Município de Joinville, atividades que visem proteger os direitos das comunidades étnicas, eliminando discriminações que a atingem, bem como sua plena inserção na vida socioeconômica, política e culturais;

Considerando a Portaria nº 72, de 4 de fevereiro de 2025 e a Resolução nº 43, de 6 de fevereiro de 2025, do Ministério da Igualdade Racial que determina a realização, o prazo, a temática e as demais diretrizes para a realização da Conferência Municipal.

RESOLVE:

Art. 1 - Aprovação da 2ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville, edital de convocação, acontecerá no dia 17 de maio de 2025, com o tema central : "Igualdade e Democracia: Reparação e Justiça Racial", com os eixos temáticos: 1. Democracia, 2. Justiça Racial, 3. Reparação, a ser realizada na Escola de Ensino Médio Governador Celso Ramos, situado a rua Dr. Plácido Olímpio de Oliveira, nº 400, Bucarein, no horário das 8h às 18h.

Art. 2 - Aprovação da palestrante principal, Profª Dra. Denísia Martins Borba, com o tema: " Olhar para o futuro: Caminhos para equidade, justiça racial e reparação".

Art. 3 - Aprovação do Grupo de Trabalho Especial- Comissão Organizadora da Conferência.

Art. 4 - Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Estéfany Cristine de Moura dos Passos

Presidente do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville

Documento assinado eletronicamente por **Estefany Cristine de Moura dos Passos**, **Usuário Externo**, em 28/03/2025, às 14:34, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://portalsei.joinville.sc.gov.br/ informando o código verificador **0024975815** e o código CRC **85901419**.

Anexo 4: Resolução nº 06/2025 - Comissão Organizadora

Diário Oficial Eletrônico do Município de Joinville nº 2706
Disponibilização: 30/04/2025
Publicação: 30/04/2025

Prefeitura de Joinville

RESOLUÇÃO SEI Nº 25309859/2025 - SAS.UAC.CPIR

Joinville, 29 de abril de 2025.

RESOLUÇÃO Nº 06/2025 - COMPIR

Dispõe sobre a aprovação da Comissão Organizadora da 2ª ConferênciaMunicipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville e demais providências.

O Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conforme as diretrizes do Ministério da Igualdade Racial, deliberou a aprovação da plenária, na reunião ordinária de 4 de fevereiro e na reunião extraordinária de 8 de abril de 2025;

O Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville - COMPIR, criado pela Lei nº 7.554, de 13 de novembro de 2013 (alterada pela Lei nº 8.775, de 12 de dezembro de 2019), órgão colegiado, permanente e paritário, de caráter deliberativo no âmbito da sua competência, propositivo e consultivo nos demais casos, que terá atribuições conforme Art. 1º, inciso I, de formular diretrizes e promover no âmbito da administração direta e indireta no Município de Joinville, atividades que visem proteger os direitos das comunidades étnicas, eliminando discriminações que a atingem, bem como sua plena inserção na vida socioeconômica, política e culturais;

Considerando a necessidade de discutir e organizar a Conferência Municipal deliberou-se em criar um Grupo de Trabalho Especial para reunir-se a fim de propor estratégias coerentes com as propostas vindas do Ministério da Igualdade Racial, na perspectiva de abranger todas as comunidades tradicionais, quilombolas, imigrantes e movimentos negros.

RESOLVE:

Art. 1 - Aprovação da Comissão Organizadora da 2ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville, nomeando-os como membros: Estéfany Cristine de Moura dos Passos, Cleiton José Barbosa, Jandinara Cristina Soares Correa, Clarice Acordi, Débora Silva Carmo, Elenice de Oliveira Preste, Igor Henrique Moreira Martins, Josiane Neves da Silva Sant'Anna, Leyse Rebeca Oliveira Akel e Denísia Martins Borba.

Art. 2 - Aprovação da Equipe responsável pela organização do espaço da Conferência, os conselheiros: Eliane da Silva Maria Gelain, Jandinara Cristina Soares Correa, Débora Silva Carmo e Jorge Luis Araújo Campos.

Art. 3 - Aprovação dos relatores gerais da 2ª Conferência, conforme nomeados: Sebastião Nunes Amaral Neto, Jorge Luis Araújo Campos e Jandinara Cristina Soares Correa.

Art. 4 - Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Estéfany Cristine de Moura dos Passos

Presidente do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville

Documento assinado eletronicamente por **Estefany Cristine de Moura dos Passos**, **Usuário Externo**, em 30/04/2025, às 15:13, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://portalsei.joinville.sc.gov.br/ informando o código verificador **25309859** e o código CRC **448CB3C7**.

Anexo 5: Resolução nº 07/2025 - Composição dos Eixos Temáticos

Diário Oficial Eletrônico do Município de Joinville nº 2706
Disponibilização: 30/04/2025
Publicação: 30/04/2025

Prefeitura de Joinville

RESOLUÇÃO SEI Nº 25314993/2025 - SAS.UAC.CPIR

Joinville, 29 de abril de 2025.

RESOLUÇÃO Nº 07/2025 - COMPIR

Dispõe sobre a aprovação da Composição dos Membros da Subcomissão dos Eixos Temáticos da 2ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville e demais providências.

O Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conforme as diretrizes do Ministério da Igualdade Racial, deliberou a aprovação da plenária, na reunião extraordinária de 8 de abril de 2025;

O Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville - COMPIR, criado pela Lei nº 7.554, de 13 de novembro de 2013 (alterada pela Lei nº 8.775, de 12 de dezembro de 2019), órgão colegiado, permanente e paritário, de caráter deliberativo no âmbito da sua competência, propositivo e consultivo nos demais casos, que terá atribuições conforme Art. 1º, inciso I, de formular diretrizes e promover no âmbito da administração direta e indireta no Município de Joinville, atividades que visem proteger os direitos das comunidades étnicas, eliminando discriminações que a atingem, bem como sua plena inserção na vida socioeconômica, política e culturais;

Considerando as propostas do 5º CONAPIR - 5ª Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial que divide o tema da Conferência: "Igualdade, Democracia: Reparação e Justiça Racial" em três eixos temáticos, com subitens que se entrelaçam com a temática geral da Conferência, com a finalidade de promover o debate, as reflexões e o encaminhamento de propostas para a democracia, a reparação e a justiça racial do município, como estabelecer diretrizes para a promoção da iqualdade racial, monitorar as políticas públicas e o cumprimento das legislações.

RESOLVE:

Art. 1 - Aprovação da Composição dos Membros da Subcomissão dos Eixos Temáticos da 2ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville, nomeando-os como membros de cada Eixo Temático:

a) Eixo 1 - Democracia

Coordenador Rhuan Carlos Fernandes

Relatora: Denísia Martins Borba

Membros: Rhuan Carlos Fernandes, Denísia Martins Borba, Leonardo Luiz Eusébio, Josiane Neves da Silva Sant'Anna, Jorge Luis Araújo de Campos e Igor Henrique Moreira Martins

b) Eixo 2 - Justiça Racial:

Coordenadora: Vanessa Cardoso Pacheco

Relatora: Deise Gomes

Membros: Vanessa Cardoso Pacheco, Deise Gomes e Maria Solange Ferreira Alves.

c) Eixo 3 - Reparação:

Coordenadora: Jandinara Cristina Soares Correa,

Relator: Jonas Marssaro

Membros: Jandinara Cristina Soares Correa, Jonas Marssaro, Maýra Mura, Elenice de Oliveira Preste e Ana Lúcia Martins.

Art. 2 - Aprovação do material gráfico de divulgação da 2ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville.

Art. 3 - Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Estéfany Cristine de Moura dos Passos

Presidente do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville

Documento assinado eletronicamente por **Estefany Cristine de Moura dos Passos, Usuário Externo**, em 30/04/2025, às 15:12, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://portalsei.joinville.sc.gov.br/ informando o código verificador **25314993** e o código CRC **33AC891F**.

(Arquivo: Resoluo*n*7.pdf)

Anexo 6: Resolução nº 08/2025 - Minuta do Regimento Interno

Diário Oficial Eletrônico do Município de Joinville nº 2713
Disponibilização: 13/05/2025
Publicação: 13/05/2025

Prefeitura de Joinville

RESOLUÇÃO SEI Nº 25441898/2025 - SAS.UAC.CPIR

Joinville, 13 de maio de 2025.

RESOLUÇÃO Nº 08/2025 - COMPIR

Dispõe sobre a aprovação da Minuta do Regimento Interno da 2ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville e demais providências.

O Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conforme as diretrizes do Ministério da Igualdade Racial, da Gerência Estadual de Políticas para Igualdade Racial e Imigrantes -GEIRI, deliberou na plenária, da reunião ordinária do COMPIR, dia 6 de maio de 2025;

O Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville - COMPIR, criado pela Lei nº 7.554, de 13 de novembro de 2013 (alterada pela Lei nº 8.775, de 12 de dezembro de 2019), órgão colegiado, permanente e paritário, de caráter deliberativo no âmbito da sua competência, propositivo e consultivo nos demais casos, que terá atribuições conforme Art. 1º, inciso I, de formular diretrizes e promover no âmbito da administração direta e indireta no Município de Joinville, atividades que visem proteger os direitos das comunidades étnicas, eliminando discriminações que a atingem, bem como sua plena inserção na vida socioeconômica, política e culturais;

Considerando a necessidade de um parâmetro para fluir e organizar a programação da 2ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville, deliberou-se propor estratégias que contemplasse a participação da sociedade civil com o compromisso de atuar na questão étnica racial e migratória do município, a fim de fortalecer a política de igualdade racial, de forma coerente com as propostas vindas do Ministério da Igualdade Racial e as informações recebidas da Gerência Estadual de Políticas para Igualdade Racial e Imigrantes - GEIRI na perspectiva de abranger todas as comunidades tradicionais, indígenas, quilombolas, imigrantes e movimentos negros.

RESOLVE:

Art. 1 - Aprovação da Minuta do Regimento Interno da 2ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville, conforme as diretrizes do Ministério da Igualdade Racial e as orientações da Gerência Estadual de Políticas para Igualdade Racial e Imigrantes -GEIRI. Tendo em vista, que foi realizada a V Conferência Estadual no ano de 2022, será realizada em 2025 uma Plenária de Atualização da V Conferência Estadual de Promoção da Igualdade Racial que acontecerá na primeira quinzena de julho em Florianópolis.

Art. 2 - Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Estéfany Cristine de Moura dos Passos

Presidente do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville

Documento assinado eletronicamente por **Estefany Cristine de Moura dos Passos, Usuário Externo**, em 13/05/2025, às 14:09, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://portalsei.joinville.sc.gov.br/ informando o código verificador **25441898** e o código CRC **D49F2C96**.

Anexo 7: Modelo Atas da Pré Conferência

Explicações Gerais

Proposta de Pré-Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial nos CRAS

Tema: "Igualdade e Democracia: Reparação e Justiça Racial – Construindo Propostas a partir da Base"

Objetivo Geral:

Realizar pré-conferências nos CRAS do município para mobilizar a população local, promover o debate sobre os eixos temáticos da II CONFERÊNCIA COMPIR e coletar propostas para as esferas municipal, estadual e federal, elegendo as prioridades para cada eixo.

Objetivos Específicos:

- ☐ Informar e sensibilizar a população atendida nos CRAS sobre a II CONFERÊNCIA COMPIR e seus objetivos.
- ☐ Promover o debate sobre os eixos temáticos da II CONFERÊNCIA COMPIR, adaptando a linguagem e os temas para a realidade local.
- ☐ Coletar propostas da população para as esferas municipal (3 propostas minimamente para cada esfera), estadual e federal, garantindo a participação de todos os presentes.
- ☐ Eleger as propostas prioritárias para cada eixo temático, que serão encaminhadas para a etapa municipal da II CONFERÊNCIA COMPIR.
- ☐ Incentivar a participação da população na etapa municipal da II CONFERÊNCIA COMPIR.

Público-Alvo:

- ☐ Usuários dos CRAS (prioritariamente a população negra, quilombola, povos ciganos, povos indígenas, povos de terreiro e comunidades tradicionais de matriz africana).
- ☐ Profissionais dos CRAS (assistentes sociais, psicólogos, etc.).
- ☐ Conselheiros municipais de assistência social e de promoção da igualdade racial.
- ☐ Representantes de movimentos sociais e organizações da sociedade civil que atuam na área.

Local:

CRAS do município (definir um cronograma para realizar as pré-conferências em diferentes CRAS).

Data e Horário:

Definir datas e horários que facilitem a participação da população atendida nos CRAS

Programação:

- ☐ Abertura (15 minutos):Apresentação da II CONFERÊNCIA COMPIR e seus objetivos (adaptar a linguagem para a população local).
- ☐ Forcar em um eixo temático para melhor empenhar o tempo e evitar o desinteresse devido à estendido tempo de debate.
- ☐ Explicação dos eixos temáticos da II CONFERÊNCIA COMPIR: Democracia, Justiça Racial e Reparação.
- ☐ Importância da participação da população na construção de propostas para a igualdade racial.

Modelo de operação:

- ☐ Roda de Conversa sobre os Eixos Temáticos (1 hora e 30 minutos):Dividir os participantes em grupos de discussão, um para cada eixo temático.
- ☐ Utilizar metodologias participativas para estimular o debate e a troca de experiências (ex: dinâmicas de grupo, perguntas norteadoras, etc.).
- ☐ Garantir que cada grupo tenha um facilitador para organizar a discussão e registrar as propostas.

Construindo propostas I:

- ☐ Elaboração de Propostas (1 hora):Cada grupo deverá elaborar, no mínimo, 3 propostas para a esfera municipal, 3 para a esfera estadual e 3 para a esfera federal, dentro do seu eixo temático.
- ☐ As propostas devem ser claras, objetivas e viáveis, considerando a realidade local.
- ☐ Eleição das Prioridades (30 minutos):Cada grupo deverá eleger a proposta prioritária para cada esfera (municipal, estadual e federal).
- ☐ A eleição pode ser feita por votação ou por consenso, dependendo do tamanho do grupo.

Construindo propostas II:

- ☐ Plenária Final (30 minutos):Apresentação das propostas prioritárias de cada eixo temático.
- ☐ Discussão e validação das propostas pela plenária.
- ☐ Definição dos representantes da pré-conferência para a etapa municipal da II CONFERÊNCIA COMPIR.

Construindo propostas III:

- ☐ Encerramento (15 minutos):Agradecimentos aos participantes.
- ☐ Informações sobre a etapa municipal da II CONFERÊNCIA COMPIR.
- ☐ Sensibilizar que pessoas desta pré-conferência compareçam à II CONFERÊNCIA COMPIR. Quantificar quantos se comprometeram.

Metodologia:

- ☐ Utilizar metodologias participativas para estimular o debate e a troca de experiências.
- ☐ Adaptar a linguagem e os temas para a realidade local.
- ☐ Garantir a participação de todos os presentes, incentivando a fala e o respeito às opiniões.
- ☐ Priorizar a escuta ativa e a valorização dos saberes da população atendida nos CRAS.

Materiais:

- ☐ Cartazes com os eixos temáticos da II CONFERÊNCIA COMPIR.
- ☐ Folhas de papel e canetas para a elaboração das propostas.
- ☐ Modelo de formulário para registro das propostas.
- ☐ Modelo de Ata.
- ☐ Urna para votação (se necessário).
- ☐ Material de divulgação da II CONFERÊNCIA COMPIR (folders, cartazes, etc.).
- ☐ Lanche e água para os participantes.

Resumo de cada Eixo explicativo e resumido

Eixo 1: Democracia – Mais Voz para o Povo!

O que é: Queremos que todo mundo tenha o direito de participar das decisões importantes do nosso país, sem importar a cor da pele, de onde veio ou em que acredita.
Por que é importante: Para que a gente possa construir um Brasil mais justo, onde todos tenham as mesmas oportunidades e direitos.
O que vamos discutir:Como fazer para que mais pessoas negras, quilombolas, ciganas e de outras comunidades participem da política e do governo.
Como garantir que todos tenham acesso aos seus direitos básicos, como saúde, educação, moradia e segurança.
Como fortalecer as leis e os órgãos que lutam pela igualdade racial.
Como cuidar do meio ambiente e evitar que as comunidades mais pobres e racializadas sofram com a poluição e as mudanças climáticas.

Em resumo: Queremos um Brasil onde todos tenham voz e vez, e onde a democracia seja para todos, sem discriminação!

Eixo 2: Justiça Racial – Direitos Iguais para Todos!

O que é: Queremos acabar com as desigualdades que existem por causa da cor da pele, da origem ou da religião.
Por que é importante: Para que todos tenham as mesmas oportunidades de estudar, trabalhar, ter saúde, moradia e segurança.
O que vamos discutir: Como garantir que a população negra, quilombola, cigana e de outras comunidades tenha acesso à saúde de qualidade.
Como melhorar a educação para que todos aprendam sobre a história e a cultura afro-brasileira e indígena, e para que os alunos negros tenham mais chances de entrar na faculdade.
Como valorizar a cultura negra e indígena, e como proteger os terreiros e outras religiões de matriz africana.
Como criar mais empregos e garantir que todos recebam salários justos, sem discriminação.
Como acabar com a violência policial contra jovens negros e com o racismo no sistema de justiça.

Em resumo: Queremos um Brasil onde todos sejam tratados com respeito e tenham as mesmas oportunidades, sem importar a cor da pele!

Eixo 3: Reparação – Corrigindo o Passado para Construir o Futuro!

O que é: Queremos corrigir as injustiças que foram cometidas contra a população negra, quilombola, cigana e de outras comunidades por causa da escravidão e do racismo.
Por que é importante: Para que possamos superar o passado e construir um futuro mais justo e igualitário para todos.
O que vamos discutir: Como criar leis e políticas que ajudem a população negra a ter mais acesso à terra, ao crédito e a outros recursos.
Como garantir que os idosos negros tenham uma vida digna e acesso aos serviços de saúde e assistência social.
Como proteger os direitos da população LGBTQIA+ negra, que sofre ainda mais discriminação.
Como garantir que as pessoas negras com deficiência tenham acesso a todos os seus direitos.
Como proteger os terreiros e outras religiões de matriz africana, e como combater o racismo religioso.

Em resumo: Queremos um Brasil onde o passado seja reconhecido e reparado, para que todos possam ter um futuro melhor!

Eixo 1: Democracia – Mais Voz para o Povo!

Perguntas Norteadoras:
Como podemos garantir que a voz da nossa comunidade seja ouvida nas decisões da prefeitura?

Quais são os maiores obstáculos para que as pessoas negras, quilombolas e de outras comunidades participem da política?

Que tipo de apoio ou incentivo poderíamos criar para aumentar a participação dessas pessoas?

Como podemos fiscalizar o trabalho dos vereadores e do prefeito para garantir que eles estão defendendo os nossos direitos?

Como podemos usar a internet e as redes sociais para divulgar informações importantes e mobilizar a população?

Eixo 2: Justiça Racial – Direitos Iguais para Todos!

Perguntas Norteadoras: Quais são as maiores dificuldades que a população negra, quilombola e de outras comunidades enfrenta para ter acesso à saúde, educação, trabalho e segurança?

O que podemos fazer para melhorar o atendimento nos postos de saúde e hospitais, garantindo que todos sejam tratados com respeito e dignidade?

Como podemos valorizar a cultura afro-brasileira e indígena nas escolas e em outros espaços públicos?

Que tipo de cursos e programas poderíamos criar para ajudar a população negra a conseguir empregos melhores?

Como podemos combater a violência policial contra jovens negros e o racismo no sistema de justiça?

Eixo 3: Reparação – Corrigindo o Passado para Construir o Futuro!

Perguntas Norteadoras: Quais são as maiores necessidades da população negra, quilombola e de outras comunidades em relação à terra, à moradia, ao crédito e a outros recursos?

Como podemos garantir que os idosos negros tenham uma vida digna e acesso aos serviços de saúde e assistência social?

O que podemos fazer para proteger os direitos da população LGBTQIA+ negra, que sofre ainda mais discriminação?

Como podemos garantir que as pessoas negras com deficiência tenham acesso a todos os seus direitos?

Como podemos proteger os terreiros e outras religiões de matriz africana, e como combater o racismo religioso?

Dicas Adicionais:

- ☐ O facilitador(a) deve ser um bom ouvinte, ter empatia e criar um ambiente seguro e acolhedor para a discussão.
- ☐ Utilizar uma linguagem simples e acessível, evitando termos técnicos e jargões.
- ☐ Incentivar a participação de todos, mesmo daqueles que são mais tímidos ou que têm dificuldade de se expressar.
- ☐ Valorizar as experiências e os saberes da população local, reconhecendo que eles são os maiores especialistas em suas próprias vidas.
- ☐ Garantir que as propostas sejam registradas de forma clara e objetiva, para que possam ser encaminhadas para a etapa municipal da II CONFERÊNCIA COMPIR.

ANEXO I - DOCUMENTO DE COLETA

1. Modelo de Tabela Prática para Coleta de Propostas (Detalhado):

- **Objetivo**: Registrar as propostas de forma organizada e identificar as prioridades para cada esfera.
- **Conteúdo:**

Problema Identificado (na comunidade/CRAS)	Proposta para a Esfera Municipal	Justificativa da Proposta (Municipal)	Proposta Prioritária (Municipal)	Proposta para a Esfera Estadual	Justificativa da Proposta (Estadual)	Proposta Prioritária (Estadual)	Proposta para a Esfera Federal	Justificativa da Proposta (Federal)	Proposta Prioritária (Federal)

- **Instruções de Preenchimento:**
  - **Problema Identificado**: Descreva de forma clara e concisa o problema que você observa em sua comunidade ou no CRAS.
  - **Proposta para a Esfera Municipal:** Apresente uma proposta de ação que pode ser realizada pela prefeitura para resolver o problema.
  - **Justificativa da Proposta (Municipal):** Explique por que essa proposta é importante e como ela pode beneficiar a comunidade.
  - **Proposta Prioritária (Municipal):** Indique qual é a proposta mais importante para a esfera municipal.
  - **Proposta para a Esfera Estadual:** Apresente uma proposta de ação que pode ser realizada pelo governo do estado para resolver o problema.
  - **Justificativa da Proposta (Estadual):** Explique por que essa proposta é importante e como ela pode beneficiar a comunidade.
  - **Proposta Prioritária (Estadual):** Indique qual é a proposta mais importante para a esfera estadual.
  - **Proposta para a Esfera Federal:** Apresente uma proposta de ação que pode ser realizada pelo governo federal para resolver o problema.
  - **Justificativa da Proposta (Federal):** Explique por que essa proposta é importante e como ela pode beneficiar a comunidade.
  - **Proposta Prioritária (Federal):** Indique qual é a proposta mais importante para a esfera federal.

2. Lista de Presença:

- **Objetivo:** Registrar a presença dos participantes na pré-conferência.
- **Conteúdo:**

Nome Completo	Assinatura	CPF	LOCALIDADE/BAIRRO

3. Relatório da Pré-Conferência:

- **Objetivo:** Documentar as atividades realizadas, as propostas coletadas e os resultados da pré-conferência.
- **Conteúdo:**

*** Data e local da pré-conferência:**

*** Número de participantes:**

*** Eixo temático:**

*** Resumo das atividades realizadas:**

* Tabela com as propostas coletadas e as prioridades eleitas: (utilizar a Tabela Prática preenchida)
* Lista de presença: (anexar a lista de presença preenchida)
* Avaliação da pré-conferência: (coletar opiniões dos participantes sobre a organização, a metodologia e os resultados)
* Considerações finais: (observações e sugestões para as próximas etapas)

4. Formulário de Avaliação da Pré-Conferência (para os participantes):

- **Objetivo:** Coletar feedback dos participantes para aprimorar as próximas pré-conferências.
- **Conteúdo:**
  - O que você achou da organização da pré-conferência? ( ) Ótima ( ) Boa ( ) Regular ( ) Ruim
  - O que você achou da metodologia utilizada? ( ) Ótima ( ) Boa ( ) Regular ( ) Ruim
  - Você se sentiu à vontade para participar e dar suas opiniões? ( ) Sim ( ) Não
  - Você considera que as propostas coletadas representam as necessidades da comunidade? ( ) Sim ( ) Não
  - O que você sugere para melhorar as próximas pré-conferências?

Dicas Adicionais:

- Imprima os instrumentos em tamanho adequado e utilize fontes legíveis.
- Disponibilize canetas e pranchetas para facilitar o preenchimento.
- Oriente os participantes sobre como preencher os instrumentos corretamente.
- Crie um ambiente acolhedor e incentive a participação de todos.
- Organize os documentos coletados para facilitar a análise e a elaboração do relatório final.

ANEXO II - Modelo de ATA

Modelo de Ata da Pré-Conferência Municipal

Título: Ata da Pré-Conferência Municipal da II CONFERÊNCIA COMPIR

Data: ___/___/2025

Horário: Início: ___h___ Término: ___h___

Local:

_____

(CRAS

_____)

Tema: "Igualdade e Democracia: Reparação e Justiça Racial – Construindo Propostas a partir da Base"

Participantes:

- (Listar os nomes completos dos participantes, indicando se são usuários do CRAS, profissionais, conselheiros, representantes de movimentos sociais, etc.)

Pauta:

1. Abertura
2. Apresentação da II CONFERÊNCIA COMPIR e seus objetivos
3. Roda de Conversa sobre o Eixo Temático: (Indicar o eixo temático específico da reunião)
4. Elaboração e Priorização de Propostas
5. Plenária Final
6. Encerramento

Registro da Reunião:

1. Abertura:
    - _____ _____, declarou aberta a Pré-Conferência Municipal da II CONFERÊNCIA COMPIR, agradecendo a presença de todos os participantes e destacando a importância da participação popular na construção de políticas públicas para a igualdade racial.
2. Apresentação da II CONFERÊNCIA COMPIR e seus objetivos:

- _____ apresentou a II CONFERÊNCIA COMPIR, seus objetivos e a importância da participação da população na construção de propostas para as esferas municipal, estadual e federal.

3. Roda de Conversa sobre o Eixo Temático: (Indicar o eixo temático específico da reunião)
    - O(A) Sr.(a) _____ _____ conduziu a roda de conversa sobre o eixo temático _____ _____, utilizando as perguntas norteadoras para estimular o debate e a troca de experiências.
    - (Registrar um breve resumo das principais discussões e opiniões apresentadas pelos participantes)
4. Elaboração e Priorização de Propostas:
    - Os participantes, divididos em grupos, elaboraram propostas para as esferas municipal, estadual e federal, com base nos problemas identificados em suas comunidades e no CRAS.
    - (Anexar a "Tabela Prática" preenchida com as propostas e as prioridades eleitas)
5. Plenária Final:
    - As propostas prioritárias de cada grupo foram apresentadas e discutidas na plenária.
    - (Registrar um breve resumo das discussões e das decisões tomadas na plenária)
6. Encerramento:
    - Às ___h___, o(a) Presidente, _____ _____, agradeceu a presença e a participação de todos, declarando encerrada a Pré-Conferência Municipal da II CONFERÊNCIA COMPIR.

Deliberações:

- (Listar as principais decisões tomadas durante a reunião, como a eleição das propostas prioritárias e a definição dos representantes para a etapa municipal da II CONFERÊNCIA COMPIR)

Encaminhamentos:

- (Listar as ações que serão realizadas após a reunião, como a elaboração do relatório final, o envio das propostas para a etapa municipal e a divulgação dos resultados para os participantes)

Assinaturas:

- Todos os presentes assinam ou autoriza alguém assinar por ele

  _____

- Relator

  _____

Observações:

- (Espaço para registrar informações adicionais relevantes sobre a reunião)

Anexos:

- Lista de Presença

Anexo 7.1 Atas da Pré Conferência

7.1.2 CRAS Adhemar Garcia

Ata da Pré-Conferência Municipal

Ata da Pré-Conferência Municipal da II CONFERÊNCIA COMPIR

Data: 12/05/2025

Horário: Início: 09h ___ Término: 11h___

Local: **CRAS Adhemar garcia**

Tema: "Igualdade e Democracia: Reparação e Justiça Racial – Construindo Propostas a partir da Base"

Participantes:

1. Vanessa da Costa do Bonfim - usuário do CRAS
2. Cleonice Gregório - usuário do CRAS
3. Maria Sebastiana Soares de Oliveira - usuário do CRAS
4. Orandina Jesus de Moraes - usuário do CRAS
5. Maria Cristina Bueno - usuário do CRAS
6. Pâmela Domingues Farias - usuário do CRAS
7. Rosangela M. S. Barros Lopes - usuário do CRAS
8. Rosa Bento - usuário do CRAS
9. Odete Sacavem - usuário do CRAS
10. Sabrina de Sousa Costa - usuário do CRAS
11. Thalya Lohana M. Moraski - usuário do CRAS
12. Eulogia Sompero Cari - usuário do CRAS
13. José Faustino - usuário do CRAS
14. Patricia P. Vaz - estagiária Serviço Social
15. Taynara Correa Silva - CRAS Adhemar Garcia
16. Rosane Regina Cordeiro Grein - CRAS Adhemar Garcia

17. Kenia Almeida da Silva Lacerda - usuário do CRAS

18. Isabel Cristina de Souza Rodrigues - APP E. M. Luiz Gomes

19. Valdete Althof Petz - usuário do CRAS

20. Aline Maria dos Santos - usuário do CRAS

21. Carmen Luisa Cortez Gomez - usuário do CRAS

22. Daniela Rodrigues da Silva - usuário do CRAS

23. Willian de Souza dos Santos - usuário do CRAS

24. Jessica Camilla Biegeguti - usuário do CRAS

25. Charmaine Fagundes Veloso - CRAS Adhemar Garcia

26. Emilia da Silva Nazário - usuário do CRAS

27. Fanny Mamani Calderon - usuário do CRAS

28. Selma Palmira B. Martini - usuário do CRAS

29. Rogerio Carlos Antunes - usuário do CRAS

30. Luiz Henrique Pereira Conde - usuário do CRAS

31. Rodrigo Izidoro Pereira - estagiário ACE

32. Cristiana Pereira - estagiário ACE

33. Laura Helena Fagundes - estagiário ACE

34. Eduarda de Oliveira Mendes - CRAS Adhemar Garcia

35. Cleuza de Fatima O. de Lima - usuário do CRAS

36. Alana Cristina de Almeida Nogueira - CRAS Adhemar Garcia

Pauta:

1. Abertura
2. Apresentação da II CONFERÊNCIA COMPIR e seus objetivos
3. Roda de Conversa sobre o Eixo Temático: (Indicar o eixo temático específico da reunião)
4. Elaboração e Priorização de Propostas
5. Plenária Final
6. Encerramento

Registro da Reunião:

1. Abertura:

○ Alana Cristina de Almeida Nogueira, declarou aberta a Pré-Conferência Municipal da II CONFERÊNCIA COMPIR, agradecendo a presença de todos os participantes e destacando a importância da participação popular na construção de políticas públicas para a igualdade racial.

2. Apresentação da II CONFERÊNCIA COMPIR e seus objetivos:

○ Alana Cristina de Almeida Nogueira, apresentou a II CONFERÊNCIA COMPIR, seus objetivos e a importância da participação da população na construção de propostas para as esferas municipal, estadual e federal.

3. Roda de Conversa sobre o Eixo Temático: (Indicar o eixo temático específico da reunião)

○ O(A) Sr.(a)
Rhuan Carlos Fernandes, conduziu a roda de conversa sobre o eixo temático **Democracia** , utilizando as perguntas norteadoras para estimular o debate e a troca de experiências.

A discussão foi enriquecedora e contou com a participação dos usuários do território do CRAS Adhemar Garcia.
Foram apontadas dificuldades de acesso dos usuários em relação à educação, habitação, transporte público e representação social das minorias.

4. Elaboração e Priorização de Propostas:

○ Os participantes, divididos em grupos, elaboraram propostas para as esferas municipal, estadual e federal, com base nos problemas identificados em suas comunidades e no CRAS.

ANEXO I - DOCUMENTO DE COLETA

1. Modelo de Tabela Prática para Coleta de Propostas:

• **Objetivo:** Registrar as propostas de forma organizada e identificar as prioridades para cada esfera.

Problema Identificado (na comunidade CRAS)	Proposta para a Esfera Municipal	Justificativa da Proposta (Municipal)	Proposta Prioritária (Municipal)
Transporte público	Ampliação de linhas e horários de ônibus em todo território de Joinville, garantindo o acesso gratuito, principalmente de crianças e adolescentes.	A limitação das linhas e horários de ônibus cerceiam o acesso dos usuários à direitos sociais. A limitação	Prioridade

	Garantindo para estudantes, transporte específico. Que toda alteração em relação ao transporte público seja realizada em audiências públicas nos territórios.	nas decisões em relação ao transporte público.	
Programas de habitação.	Ampliar e dar continuidade a programas de habitação, fazendo recortes específicos para migrantes, população negra, lgbtqia+, mulheres, povos tradicionais.	População vulnerável recorre a habitação irregular em áreas de invasão, sem acesso a saneamento básico e outras necessidades básicas. Haja vista que migrantes, população negra, lgbtqia+, mulheres, povos tradicionais não tem acesso à terra.	
Falta de serviços públicos nos territórios periféricos.	Necessidade de ampliação de serviços públicos nos territórios de periferia, tais como Segurança Alimentar, UBS's, CEIs e CRAS.	Dificuldade no acesso à equipamentos públicos em razão da escassez de recursos físicos e	

		humanos.	
Problema Identificado (na comunidade CRAS)	Proposta para a Esfera Estadual	Justificativa da Proposta (Estadual)	Proposta Prioritária (Estadual)
Falta de universidades públicas em Joinville.	Ampliação de Universidades públicas e cursos em Joinville.	Universidades públicas existentes ficam distante das periferias, impedindo o acesso das populações mais vulneráveis.	Prioridade
Recursos escassos.	Investimento do estado nos aparelhos públicos do município de Joinville. Qualificar os serviços públicos disponíveis, garantindo a segurança dos usuários que acessam os mesmos.	A precarização dos serviços públicos estaduais impede que a população como todo, principalmente as vulneráveis, tenha serviços de qualidade.	
Educação estadual.	Garantir uniformes, qualidade de ensino e segurança dos estudantes.	A precarização da educação estadual impede que a população como todo, principalmente as vulneráveis, tenha acesso a serviços de qualidade.	
Problema Identificado (na comunidade CRAS)	Proposta para a Esfera Federal	Justificativa da Proposta (Federal)	Proposta Prioritária (Federal)

		negra, lgbtqia+, mulheres, povos tradicionais não tem acesso à terra.	

5. Plenária Final:

As propostas prioritárias de cada grupo foram apresentadas e discutidas na plenária.
Refletido com os participantes quanto às propostas apresentadas e da importância das mesmas para a minimização das situações de desigualdade social.

6. Encerramento:

○ Às 11h, o(a) Presidente, Alana Cristina de Almeida Nogueira, agradeceu a presença e a participação de todos, declarando encerrada a Pré-Conferência Municipal da II CONFERÊNCIA COMPIR.

Deliberações:

- Eleição das propostas prioritárias e a definição dos representantes para a etapa municipal da II CONFERÊNCIA COMPIR

Encaminhamentos:

- Elaboração do relatório final, o envio das propostas para a etapa municipal e a divulgação dos resultados para os participantes.

Assinaturas:
- Todos os presentes assinam ou autoriza alguém assinar por ele

Eduarda de O. Mendes
Rosane R. C. Grein
Clodoaldo ... Fávero
Charmaine F. Veloso
Taynara Corrêa Schon
Kelni de F. M. do Nascimento

• Relator
Ana Cristina de A. Nogueira

Observações:

Anexo:

• Lista de Presença

7.1.2 CRAS Comasa

Local:

Escola Municipal Dom Jaime Barros Câmara

Data e Horário: 08/05/2025

Horário: Início: 9:00 Término: 9:48
Horário Início: 10:00 Término: 10:57

*** Data e local da pré-conferência:**

*** Número de participantes: 58**

*** Eixo temático:**

*** Resumo das atividades realizadas: Na conferência, foi abordado o contexto da Justiça Racial, utilizando exemplos do cotidiano que ilustram falas racistas frequentemente normalizadas, com o objetivo de gerar conscientização entre os participantes. Durante a discussão, os participantes foram convidados a compartilhar suas opiniões sobre as manifestações de racismo que já presenciaram ou ouviram. Para encerrar, foi levantada a questão de como as esferas municipais, estaduais e federais podem atuar para combater essas situações. Os participantes identificaram várias medidas importantes que podem ser tomadas e contribuíram com dados relevantes para entender melhor o impacto do racismo em nossas comunidades.**

Tema: "Igualdade e Democracia: Reparação e Justiça Racial – Construindo Propostas a partir da Base"

Facilitadores

Claudia Dorneles Carvalho - Assistente Social CRAS

Mauricio Coelho Ferla - Psicólogo CRAS

Luciana Nicolodi - Assistente Social CRAS

Sara Fernanda Eloi de Melo - Estagiária Psicologia

Doriane Araújo Buonora - Estagiária Serviço Social

Registro da Reunião:

1. Abertura:

   - As Assistentes Sociais Claudia Dorneles Carvalho e Luciana Nicolodi, declararam aberta a Pré-Conferência Municipal da II CONFERÊNCIA COMPIR, agradecendo a presença de todos os participantes e destacando a importância da participação popular na construção de políticas públicas para a igualdade racial.

2. Apresentação da II CONFERÊNCIA COMPIR e seus objetivos:

   - Claudia Dorneles Carvalho e Luciana Nicolodi apresentaram a II CONFERÊNCIA COMPIR, seus objetivos e a importância da participação da população na construção de propostas para as esferas municipal, estadual e federal.

3. Roda de Conversa sobre o Eixo Temático: Justiça Racial

   - O(A) Sr.(a)
     Claudia Dorneles Carvalho e Luciana Nicolodi conduziram a roda de conversa sobre o eixo temático Justiça Racial, utilizando as perguntas norteadoras para estimular o debate e a troca de experiências.

   ○Foram mencionadas expressões como "Samba do Criolo Doido", "A coisa tá preta", "Ovelha Negra da família" e "Isso é coisa de índio". Além disso, o jogador de futebol Vinícius Júnior foi citado como um exemplo significativo na luta contra o racismo, destacando sua coragem e resistência frente à discriminação. Os participantes também discutiram os fatores que podem contribuir para a exclusão de minorias no ambiente escolar, como bullying, racismo e problemas de saúde mental, incluindo depressão, apresentadas pelos participantes. Aborda-se a necessidade de investir em educação anti racista e inclusiva, conscientização e sensibilização, políticas de ação afirmativa, fortalecimento de legislação e punição, promoção da diversidade e representatividade e combate ao racismo estrutural.

4. Elaboração e Priorização de Propostas:

   - Os participantes, divididos em grupos, elaboraram propostas para as esferas municipal, estadual e federal, com base nos problemas identificados em seus territórios e escola.

5. Plenária Final:

   - A plenária enfatizou a urgência de ações coletivas para garantir espaços seguros e respeitosos para todos, conforme citado no documento de coleta.

6. Encerramento:

- Às 10h57 Claudia Dorneles Carvalho, agradeceu a presença e a participação de todos, declarando encerrada a Pré-Conferência Municipal da II CONFERÊNCIA COMPIR.

Deliberações:

- Segue conforme documento de coleta

Encaminhamentos:

- A elaboração do relatório final, com o envio das propostas para a etapa municipal da Conferência será enviado no dia 09/05.Também será promovida a participação ativa na conferência dos envolvidos na Pré Conferência.

Assinaturas:

- Todos os presentes assinam ou autoriza alguém assinar por ele

Sona f. Elói de Melo
Rucião Nicolodi
Clauriza Carvalho
Doriane Araújo Buenora
Mariano Coelho Fortä

- Relator Clauriza Carvalho

DOCUMENTO DE COLETA

Objetivo: Registrar as propostas de forma organizada e identificar as prioridades para cada esfera.

Problema identificado na Comunidade/ CRAS	Proposta para a esfera municipal	Justificativa da Proposta (Municipal)	Proposta Prioritária (Municipal)	Proposta para a Esfera Estadual	Justificativa da Proposta (Estadual)	Proposta Prioritária (Estadual)	Proposta para a Esfera Federal	Justificativa da Proposta (Federal)	Proposta Prioritária (Federal)
Discriminação e preconceito	Política de comunicação antirracista desde a primeira infância	Identificamos q dentre as **propostas a de comunicação antirracista** contemplaria todas as problemáticas citadas pela comunidade escolar	Política de comunicação antirracista desde a primeira infância	Inserção na grade curricular da escola de educação financeira	Identificamos que dentre as propostas a de **projetos e atividades culturais** contemplaria todas as problemáticas citadas pela comunidade escolar	Projetos e atividades culturais	Criação de Materiais Didáticos e Recursos Educativos Inclusivos	Identificamos q dentre as propostas que a as **campanhas de sensibilização e conscientização** contemplaria todas as problemáticas citadas pela comunidade escolar	Campanhas de Sensibilizaçã o e Conscientizaç ão
Cyberbullying	Mais segurança (Câmeras e guardas)			Programa de transferênci a de renda para estudantes, como já operacional izados em anos			Campanhas de Sensibilização e Conscientização		

				anteriores					
Escassez material e relacional	Capacitação para os servidores			Currículo inclusivo e diversificado					
Falta de acolhimento				Projetos e atividades culturais					
Depressão									
Violência racial									
Evasão escolar									

Sistematização dos dados de avaliação da pré-conferência

O que você achou da organização da pré-conferência?	ótima	Boa	Regular	Ruim
	28	24	6	----------

O que você achou do método utilizado?	ótima	Boa	Regular	Ruim
	20	29	8	----------

Você se sentiu à vontade para participar e dar sua opinião?	Sim	Não
	39	19

Você considera que as propostas coletadas representam as necessidades da comunidade?	Sim	Não
	56	2

O que você sugere para melhorar pré-conferências?*	
	• Educação • Machismo • Empregos • Adolescência • Cursos • Direitos • Consciência Negra • Saúde mental • Religião

*Neste item, os participantes citaram outros temas de relevância que podem ser abordados em conferências, rodas de conversa, entre outros.

7.1.2 CRAS Morro do Meio

ANEXO I - DOCUMENTO DE COLETA

1. Modelo de Tabela Prática para Coleta de Propostas (Detalhado):

- **Objetivo:** Registrar as propostas de forma organizada e identificar as prioridades para cada esfera.
- **Conteúdo:**

Problema Identificado (na comunidade/CRAS)	Proposta para a Esfera Municipal	Justificativa da Proposta (Municipal)	Proposta Prioritária (Municipal)	Proposta para a Esfera Estadual	Justificativa da Proposta (Estadual)	Proposta Prioritária (Estadual)	Proposta para a Esfera Federal	Justificativa da Proposta (Federal)	Proposta Prioritária (Federal)
Falta de medicamentos controlados nas UBSF principalmente para idosos e pessoas com deficiência (TEA, DI, etc)	Ampliar a verba para compra de medicamentos para essa população	Pois esse é um direito garantido em LEI e para que as famílias sem condição de compra possam fazer o tratamento indicado		Ampliar a verba para compra de medicamentos para essa população	Pois esse é um direito garantido em LEI e para que as famílias sem condição de compra possam fazer o tratamento indicado				
Rotatividade dos médicos nos postos de saúde, que prejudica o tratamento	mais valorização para os profissionais de saúde médicos	Para que os profissionais permaneçam na comunidade/UBSF e assim atendam melhor a população							
Falta de professor auxiliar nas escolas municipais, para crianças/adolescentes com deficiência	contratação de mais professores auxiliares	Por que é um direito das crianças/adolescentes, para que possa estar inseridos de forma adequada no ambiente escolar							

ANEXO I - DOCUMENTO DE COLETA

1. Modelo de Tabela Prática para Coleta de Propostas (Detalhado):

- **Objetivo:** Registrar as propostas de forma organizada e identificar as prioridades para cada esfera.

- **Conteúdo:**

Problema Identificado (na comunidade/CRAS)	Proposta para a Esfera Municipal	Justificativa da Proposta (Municipal)	Proposta Prioritária (Municipal)	Proposta para a Esfera Estadual	Justificativa da Proposta (Estadual)	Proposta Prioritária (Estadual)	Proposta para a Esfera Federal	Justificativa da Proposta (Federal)	Proposta Prioritária (Federal)
Falta de medicamentos controlados nas UBSF principalmente para idosos e pessoas com deficiência (TEA, DI, etc)	Ampliar a verba para compra de medicamentos para essa população	Pois esse é um direito garantido em LEI e para que as famílias sem condição de compra possam fazer o tratamento indicado		Ampliar a verba para compra de medicamentos para essa população	Pois esse é um direito garantido em LEI e para que as famílias sem condição de compra possam fazer o tratamento indicado				
Rotatividade dos médicos nos postos de saúde, que prejudica o tratamento	mais valorização para os profissionais de saúde médicos	Para que os profissionais permaneçam na comunidade/UBSF e assim atendam melhor a população							
Falta de professor auxiliar nas escolas municipais, para crianças/adolescentes com deficiência	contratação de mais professores auxiliares	Por que é um direito das crianças/adolescentes, para que possa estar inseridos de forma adequada no ambiente escolar							

- **Instruções de Preenchimento:**
  - **Problema Identificado:** Descreva de forma clara e concisa o problema que você observa em sua comunidade ou no CRAS.
  - **Proposta para a Esfera Municipal:** Apresente uma proposta de ação que pode ser realizada pela prefeitura para resolver o problema.
  - **Justificativa da Proposta (Municipal):** Explique por que essa proposta é importante e como ela pode beneficiar a comunidade.
  - **Proposta Prioritária (Municipal):** Indique qual é a proposta mais importante para a esfera municipal.
  - **Proposta para a Esfera Estadual:** Apresente uma proposta de ação que pode ser realizada pelo governo do estado para resolver o problema.

ANEXO II - Modelo de ATA

Modelo de Ata da Pré-Conferência Municipal

Título: Ata da Pré-Conferência Municipal da II CONFERÊNCIA COMPIR

Data: 08/05/2025

Horário: Início: 14h30 Término: 16h15

Local: CRAS Morro do Meio

Tema: "Igualdade e Democracia: Reparação e Justiça Racial – Construindo Propostas a partir da Base"

Participantes:

Nome	Representa quem?
Jacilia [illegible]	comunidade
JOÃO	cras
Ana Romero	comunidade
Ademar Baldoino	comunidade
Vanessa Alves Valentini	CRAS Morro do Meio
Geor C Ramos	(RA) Morro do Meio

Pauta:

1. Abertura
2. Apresentação da II CONFERÊNCIA COMPIR e seus objetivos
3. Roda de Conversa sobre o Eixo Temático: (Indicar o eixo temático específico da reunião)
4. Elaboração e Priorização de Propostas
5. Plenária Final
6. Encerramento

Registro da Reunião:

1. Abertura:
    - Gean Carlos Ramos, declarou aberta a Pré-Conferência Municipal da II CONFERÊNCIA COMPIR, agradecendo a presença de todos os participantes e destacando a importância da participação popular na construção de políticas públicas para a igualdade racial.
2. Apresentação da II CONFERÊNCIA COMPIR e seus objetivos:
    - Gean apresentou a II CONFERÊNCIA COMPIR, seus objetivos e a importância da participação da população na construção de propostas para as esferas municipal, estadual e federal.
3. Roda de Conversa sobre o Eixo Temático: (Indicar o eixo temático específico da reunião)
    - O(A) Sr.(a) Gean C. Ramos _____ conduziu a roda de conversa sobre o eixo temático 2 - Justiça Racial _____, utilizando as perguntas norteadoras para estimular o debate e a troca de experiências.
    - (Registrar um breve resumo das principais discussões e opiniões apresentadas pelos participantes)
4. Elaboração e Priorização de Propostas:
    - Os participantes, divididos em grupos, elaboraram propostas para as esferas municipal, estadual e federal, com base nos problemas identificados em suas comunidades e no CRAS.
    - (Anexar a "Tabela Prática" preenchida com as propostas e as prioridades eleitas)
5. Plenária Final:
    - As propostas prioritárias de cada grupo foram apresentadas e discutidas na plenária.
    - (Registrar um breve resumo das discussões e das decisões tomadas na

plenária)

6. Encerramento:

◦ Às 16 h 30, o(a) Presidente, ____

________, agradeceu a presença e a participação de todos, declarando encerrada a Pré-Conferência Municipal da II CONFERÊNCIA COMPIR.

Deliberações:

- (Listar as principais decisões tomadas durante a reunião, como a eleição das propostas prioritárias e a definição dos representantes para a etapa municipal da II CONFERÊNCIA COMPIR)

Encaminhamentos:

- (Listar as ações que serão realizadas após a reunião, como a elaboração do relatório final, o envio das propostas para a etapa municipal e a divulgação dos resultados para os participantes)

Assinaturas:

- Todos os presentes assinam ou autoriza alguém assinar por ele

Jacilia C. de Amaral
JOÃO
Romero Ana
Vanessa alves Valentini
Gelemar Baldorino
Gean C Ramos

- Relator Gean C. Ramos

Observações:

- (Espaço para registrar informações adicionais relevantes sobre a reunião)

7.1.2 CRAS Parque Guarani

	Problema Identificado	Proposta	Justificativa
Municipal	Diferenciação e discriminação no atendimento	Capacitação obrigatória a todos os servidores da saúde.	A população negra é discriminada no atendimento em saúde tendo em vista mitos que são perpetuados de que pessoas negras são mais resistentes à dor.
Municipal	Preconceito por falta de informação	Ações intersetoriais informativas sobre direitos/cultura da população indígena/negra/quilombola.	Partimos do pressuposto que grande parte do preconceito acontece devido a falta de informação.
Municipal	Intolerância religiosa	Reformular a grade da matéria de ensino religioso para que seja trabalhado o tema da intolerância religiosa. Ofertar capacitações aos professores sobre a temática para que possam conduzir as discussões em sala de maneira mais preparada e sem produzir preconceitos.	Para que os professores possam conduzir o tema em sala de aula precisam estar bem embasados e capacitados para isso. O preconceito advém da falta de conhecimento.
Municipal	Preconceito e racismo estrutural	Prefeitura organizar e ofertar festas culturais ao longo do ano para divulgar e valorizar as culturas indígenas/negras/ciganas...	Evento gratuito oferecido e divulgado pela prefeitura pode ter mais adesão da comunidade. Conhecendo uma cultura diferente por meio do lazer pode auxiliar na sensibilização e aproximação das pessoas, diminuindo o preconceito e

			racismo.
Estadual	Violência policial motivada pelo racismo	Reciclagem para a PM a cada dois anos, incluindo conteúdos e estudos antirracistas com pessoas capacitadas no assunto.	É um tema que precisa ser revisitado constantemente.
Estadual	Violência policial motivada pelo racismo	Obrigatoriedade do uso de câmeras na farda por todos os PMs durante o expediente de trabalho.	Para facilitar a averiguação e a conduta dos policiais militares.
Estadual	Violência policial motivada pelo racismo	Desburocratização nos PADs e exoneração.	Diversos casos de violência policial e tortura levam muito tempo para terem o processo administrativo concluído para que o policial seja punido.
Federal	Desinformação	Mudança nas grades da educação (em todos os níveis - educação infantil, ensino fundamental, médio, técnico e superior), incluindo temas antirracistas e maior divulgação da cultura indígena/negra/cigana...	Para que todas as pessoas tenham acesso aos mesmos conteúdos durante a vida escolar/acadêmica.
Federal	Dificuldade de acesso às cotas para institutos federais e faculdades.	Desburocratização na comprovação da etnia para acesso às cotas.	Para que mais pessoas consigam acessar as cotas e que a justiça social seja feita.

Anexo 8: Formulário de Avaliação da Conferência

AVALIAÇÃO

2ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

Tema: "Igualdade e Democracia: Reparação e Justiça Racial"

17 de maio de 2025 – EEM. Gov. Celso Ramos - Joinville/SC

	Ótimo	Bom	Razoável
Comissão Organizadora			
Local			
Conteúdo			
Duração do Evento			
Metodologia			
Acolhimento			
Equipe de Apoio			
Palestrante			
Coffee Break			

Nível de Satisfação:
( ) Não superou minhas expectativas
( ) Atingiu minhas expectativas
( ) Ultrapassou minhas expectativas

Sugestões:_____

_____

_____

_____

*** Pedimos a gentileza de preencher os campos e depositar na urna ao final do evento.**

Anexo 10: Moções

2ª COMPIR
2ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial
Joinville - SC

2ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL
Data: 17 de maio de 2025
Joinville/SC

MOÇÃO

( ) APOIO ( ) REPÚDIO ( ) SOLIDARIEDADE (X) RECOMENDAÇÃO

ÂMBITO DA MOÇÃO: (X) Municipal ( ) Estadual ( ) Nacional ( ) Internacional
PROPONENTE: movimento negro maria bauru
DESTINATÁRIO: Executivo municipal
NOME:
ÓRGÃO: ~~Secretaria Municipal de Educação~~ SEGOV

TÍTULO DA MOÇÃO: CRIAÇÃO SECRETARIA de Igualdade Racial no âmbito no município de Joinville.

TEXTO: Conteúdo da moção (fato ou condição que motiva a moção e a providência referente ao pleito).

Considerando que Joinville, maior cidade de Santa Catarina, possui uma população negra de cerca 20%, formada por pessoas pretas, pardas, indígenas e quilombolas, que historicamente contribuíram para a formação econômica, social e cultural do município, mas que permanecem invisibilizados pelas políticas públicas locais;

Considerando que a cidade ainda carrega os efeitos do racismo estrutural e institucional, com profundas desigualdades raciais nos indicadores de renda, educação, saúde, acesso à moradia, emprego e representatividade política;

Considerando que a criação de uma secretaria específica, com orçamento próprio, corpo técnico qualificado e autonomia, é fundamental para que as ações de promoção da igualdade racial deixem de ser tratadas como pontos secundários e passem a ser estruturais, transversais e permanentes do planejamento municipal.

RECOMENDA-SE a criação da Secretaria Municipal de Igualdade Racial, com competências próprias, dotação orçamentária adequada e estrutura funcional.

2ª COMPIR
2ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial
Joinville · SC

2ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL
Data: 17 de maio de 2025
Joinville/SC

MOÇÃO

( ) APOIO ( ) REPÚDIO ( ) SOLIDARIEDADE (X) RECOMENDAÇÃO

ÂMBITO DA MOÇÃO: (X) Municipal ( ) Estadual ( ) Nacional ( ) Internacional

PROPONENTE: movimento negro maria laura

DESTINATÁRIO: Executivo municipal

NOME:

ÓRGÃO: Secretaria de Educação

TÍTULO DA MOÇÃO: Criação do núcleo de Educação para as Relações Étnico-Raciais na Secretaria de Educação de Jlle

TEXTO: Conteúdo da moção (fato ou condição que motiva a moção e a providência referente ao pleito). Considerando que a criação de um núcleo específico na Secretaria de Educação é medida essencial para institucionalizar a política de Educação para as Relações Étnico-Raciais, garantindo a sua continuidade, qualificação técnica e transversalidade no sistema municipal de ensino

Considerando que a ausência de uma estrutura técnica dedicada ao tema tem dificultado a aplicação efetiva das leis que tratam da educação antirracista, comprometendo o enfrentamento ao racismo no ambiente escolar e a valorização das identidades étnico-raciais dos alunos. Um e-book com propostas de boas práticas de educação antirracista, sem uma equipe com letramento racial e diversa para fazer uma curadoria do material, se torna frágil e um elemento protocolar vazio.

RECOMENDA-SE ao Poder Executivo e à Secretaria municipal de Educação a criação do núcleo de Educação para as relações Étnico-Raciais (ERER) como órgão técnico e pedagógico vinculado à Secretaria de Educação.

2ª COMPIR
2ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial
Joinville · SC

2ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL
Data: 17 de maio de 2025
Joinville/SC

MOÇÃO

( ) **APOIO** ( ) **REPÚDIO** ( ) **SOLIDARIEDADE** (X) **RECOMENDAÇÃO**

ÂMBITO DA MOÇÃO: (X) **Municipal** ( ) **Estadual** ( ) **Nacional** ( ) **Internacional**
PROPONENTE: Subgrupo do Eixo 2
DESTINATÁRIO: CMAS
NOME:
ÓRGÃO:

TÍTULO DA MOÇÃO:

TEXTO: Conteúdo da moção (fato ou condição que motiva a moção e a providência referente ao pleito).

Sugerimos que o CMAS leve como foco de discussão no VNUMEP a garantia de capacitação em educação antirracista para todos os servidores públicos e trabalhadores da rede socioassistencial da política de Assistência Social anualmente, que não seja vinculada ao mês da Consciência Negra.

2ª COMPIR
2ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial
Joinville · SC

2ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL
Data: 17 de maio de 2025
Joinville/SC

MOÇÃO

( ) APOIO ( ) REPÚDIO ( ) SOLIDARIEDADE (X) RECOMENDAÇÃO

ÂMBITO DA MOÇÃO: ( )Municipal ( ) Estadual (X) Nacional ( ) Internacional

PROPONENTE: Alunei da Costa Cabral

DESTINATÁRIO: 5ª CONAPIR

NOME:

ÓRGÃO:

TÍTULO DA MOÇÃO:

TEXTO: Conteúdo da moção (fato ou condição que motiva a moção e a providência referente ao pleito). Os conferencistas da 2ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial, no dia 17 de maio de 2025, realizada na Escola de Ensino Médio Governador Celso Ramos, manifestam a recomendação de inclusão nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de formação de professores (com foco na formação inicial) a partir das Leis 11.645/08 e 10.639/03, da Educação para Relações Étnico Raciais em seus Projeto Pedagógico do Curso (PPC) a fim de garantir a implementação das referidas leis.

2ª COMPIR
2ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial
Joinville · SC

2ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL
Data: 17 de maio de 2025
Joinville/SC

MOÇÃO

( ) APOIO ( ) REPÚDIO ( ) SOLIDARIEDADE (X) RECOMENDAÇÃO

ÂMBITO DA MOÇÃO: (X)Municipal (X) Estadual ( ) Nacional ( ) Internacional

PROPONENTE:

DESTINATÁRIO: Secretaria de Educação Municipal / SED

NOME: Tamires Freitas Cidolfo

ÓRGÃO:

TÍTULO DA MOÇÃO:

TEXTO: Conteúdo da moção (fato ou condição que motiva a moção e a providência referente ao pleito).

Moção de Apoio à Participação de Professores em Conferência sobre Igualdade Racial.

Como cidadã preocupada com a educação e com a promoção da igualdade racial, venho por meio desta moção expressar meu apoio à participação dos professores da nossa rede de ensino na Conferência de Promoção da Igualdade Racial.

Vivemos em um país diverso, com diferentes culturas, cores e histórias. Por isso, é muito importante que nossas escolas estejam preparadas para ensinar o respeito, a inclusão e o combate ao racismo desde cedo.

A conferência é um espaço de aprendizado e troca de experiências. Lá os professores poderão conhecer novas formas de trabalhar esses temas com os alunos e levar mais conhecimento e sensibilidade para dentro da sala de aula.

→ Continua

2ª COMPIR
2ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial
Joinville · SC

2ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL
Data: 17 de maio de 2025
Joinville/SC

MOÇÃO

( ) APOIO ( ) REPÚDIO ( ) SOLIDARIEDADE (X) RECOMENDAÇÃO

ÂMBITO DA MOÇÃO: (X) Municipal (X) Estadual ( ) Nacional ( ) Internacional

PROPONENTE:

DESTINATÁRIO: Secretaria de Educação Municipal / SED

NOME: Tamires Freitas Adolfo

ÓRGÃO:

TÍTULO DA MOÇÃO:

TEXTO: Conteúdo da moção (fato ou condição que motiva a moção e a providência referente ao pleito).

Acredito que investir na formação dos professores é investir no futuro das nossas crianças e adolescentes. Por isso, peço que os responsáveis pela educação no nosso município apoiem essa iniciativa*, garantindo que os professores possam participar do evento com segurança e estrutura adequada.

Essa é uma causa de todos nós. Com união e compromisso, podemos construir uma sociedade mais justa, onde todos tenham as mesmas oportunidades e sejam respeitados.

Joinville, 17 de maio de 2025.

* essa iniciativa que é a Conferência da Igualdade Racial

2ª COMPIR
2ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial
Joinville · SC

2ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL
Data: 17 de maio de 2025
Joinville/SC

MOÇÃO

( ) APOIO ( ) REPÚDIO ( ) SOLIDARIEDADE (X) RECOMENDAÇÃO

ÂMBITO DA MOÇÃO: (X)Municipal ( ) Estadual ( ) Nacional ( ) Internacional
PROPONENTE: Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos do Caldeirão
DESTINATÁRIO: Prefeitura Municipal de Joinville.
NOME: Marili Teresinha Cardoso Nardiza.
ÓRGÃO: ____

TÍTULO DA MOÇÃO: Valorização da Cultura do Carnaval

TEXTO: Conteúdo da moção (fato ou condição que motiva a moção e a providência referente ao pleito).

Nós, abaixo assinado defendemos a importância de verba fixa para a manifestação cultural da população negra no carnaval, para que desta forma ocorra a valorização da cultura popular, fomentando a indução da diversidade de saberes.

A garantia da verba para a realização das manifestações carnavalescas permite que as escolas de samba e suas agremiações mantenham seus projetos culturais nas comunidades onde estão inseridas, fortalecendo as formações e saberes populares, permitindo a manifestação carnavalesca com qualidade e dignidade.

Incluir no calendário da cidade dos eventos oficiais a manifestação cultural o "Carnaval", legitimando a cultura carnavalesca na cidade de Joinville.

Promover ações que valorizem os atores do carnaval, com reconhecimento dos participantes como agentes de transformação cultural.

Anexo 11: Material de Divulgação

11.1 Cartaz do Evento

11.2 Post para Redes Sociais

11.3 Faixa do Evento

11.4 Flyer do Evento

11.5 Crachá

2ª COMPIR
2ª Conferência Municipal de
Promoção da Igualdade Racial
Joinville · SC

COMPIR
Conselho Municipal de
Promoção da Igualdade
Racial de Joinville
Prefeitura de
Joinville

Anexo 12: Divulgação e cobertura na imprensa e mídias sociais.

Prefeitura de Joinville

MEMORANDO SEI Nº 25543296/2025 - SECOM.UCO

Joinville, 21 de maio de 2025.

À SAS.UAC.CPIR

Com os cordiais cumprimentos, informamos que a cobertura jornalística foi realizada junto à imprensa, com publicação das notícias no site da Prefeitura de Joinville. Além de publicações nas redes sociais.

https://www.joinville.sc.gov.br/noticias/joinville-realiza-conferencia-municipal-de-promocao-da-igualdade-racial/

https://www.joinville.sc.gov.br/noticias/conferencia-municipal-de-promocao-da-igualdade-racial-e-neste-sabado-em-joinville/

https://www.joinville.sc.gov.br/noticias/abertas-as-inscricoes-para-a-conferencia-municipal-de-promocao-da-igualdade-racial/

https://www.instagram.com/p/DJM3J4HywxB/?igsh=cmFiaGk0ZnF4cngw

https://www.facebook.com/share/p/16ZeQygv46/

Atenciosamente,

Documento assinado eletronicamente por **Tatiana de Souza Sabatke**, **Gerente**, em 21/05/2025, às 18:06, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://portalsei.joinville.sc.gov.br/ informando o código verificador **25543296** e o código CRC **21695D21**.

Prefeitura de Joinville

MEMORANDO SEI Nº 25413001/2025 - SECOM.UCO

Joinville, 09 de maio de 2025.

À SAS.UAC.CPIR

Com os cordiais cumprimentos, em resposta ao Memorando 25400304, informamos que a divulgação já foi realizada nas redes sociais da Prefeitura de Joinville, no site e com release enviado à imprensa. Ressaltamos que as Secretarias Municipais não possuem perfil nas redes sociais.

https://www.instagram.com/p/DJM3J4HywxB/?igsh=cmFiaGk0ZnF4cngw

https://www.facebook.com/share/p/17pzxRUJ9j/

https://www.joinville.sc.gov.br/noticias/abertas-as-inscricoes-para-a-conferencia-municipal-de-promocao-da-igualdade-racial/

Documento assinado eletronicamente por **Tatiana de Souza Sabatke**, **Gerente**, em 09/05/2025, às 15:34, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://portalsei.joinville.sc.gov.br/ informando o código verificador **25413001** e o código CRC **0A22193B**.

Anexo 14: Fotos da Exposição

TONS DE OLHARES

PROTAGONISMO INDÍGENA

INVENÇÕES DE PESSOAS NEGRAS

CULTURA INDÍGENA

PROJETO "ÁFRICA"

PLURALIDADE CULTURAL
A CULTURA AFRO-BRASILEIRA

TECIDOS AFRICANOS

TECENDO OLHARES PARA
ALÉM DO BERÇÁRIO

SABORES DA ÁFRICA

PROJETO "CORES DO BRASIL"
E.M. PREF. NILSON WILSON BINDER
PROFESSORA:
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA
TURMA: 7º ANO